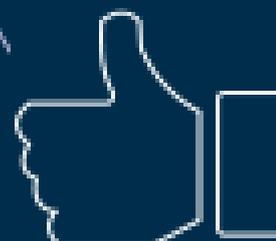
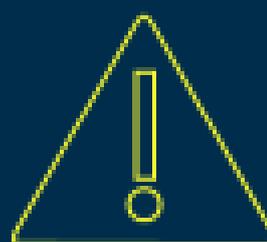
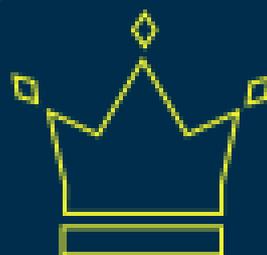


Demonstrações Contábeis Intermediárias

BB Seguridade Participações S.A.

1º Semestre 2022



ÍNDICE

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	4
BALANÇO PATRIMONIAL	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	9
1 – CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	9
3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	10
4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	12
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	18
6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	21
7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	24
8 – RECEITAS DE COMISSÕES	35
9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	36
10 – DESPESAS COM PESSOAL	36
11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS	36
12 – TRIBUTOS.....	37
13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	40
14 – RESULTADO FINANCEIRO.....	41
15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	41
16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	42
17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER	42
18 – COMISSÕES A RECEBER	43
19 – ATIVO INTANGÍVEL.....	43
20 – OUTROS ATIVOS.....	43
21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS	44
22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	44
23 – COMISSÕES A APROPRIAR	46
24 – OUTROS PASSIVOS.....	47
25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47
26 – PARTES RELACIONADAS.....	50
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Senhores Acionistas,

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) apresentou lucro líquido de R\$1,4 bilhão (+86,6% vs. 2T21), com forte crescimento de vendas, redução da sinistralidade e crescimento do resultado financeiro. Seguem os principais destaques que levaram ao crescimento de R\$652 milhões do lucro:

- **Brasilseg (+R\$368,4 milhões):** impulsionado pela queda da sinistralidade, com melhora significativa nas principais linhas de negócio (vida, prestamista e rural), além do aumento do resultado financeiro, consequência da maior taxa média Selic;
- **Brasilprev (+R\$133,7 milhões):** suportado por maiores receitas com taxa de gestão e pela redução do saldo negativo do resultado financeiro, com expansão do saldo médio de ativos rentáveis e menor taxa de atualização das reservas dos planos de benefício definido;
- **BB Corretora (+R\$108,2 milhões):** impactado positivamente pela evolução das receitas de corretagem e aumento do resultado financeiro decorrente da maior taxa média Selic; e
- **Brasilcap (+R\$28,6 milhões):** com alta da margem financeira, decorrente da maior taxa média Selic e ajuste positivo do *hedge* da carteira pré-fixada classificada como disponível para venda.

Tabela 1 – Demonstração do Resultado

	Controlador		Var. %
	2T22	2T21	
Receitas de investimentos em participações societárias	1.407.388	754.070	86,6
BB MAPFRE Participações S.A. (Brasilseg)	546.845	178.468	206,4
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	172.298	38.631	346,0
Brasilcap Capitalização S.A.	42.783	14.217	200,9
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	4.822	4.122	17,0
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	631.810	523.629	20,7
Outros	8.830	(4.997)	-
Outras receitas e despesas	(5.399)	(3.537)	52,6
Despesas com pessoal	(3.611)	(2.962)	21,9
Despesas administrativas e com vendas	(1.506)	(1.221)	23,3
Despesas tributárias	(301)	(240)	25,4
Outras	19	886	(97,9)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.401.989	750.533	86,8
Resultado financeiro	4.196	2.970	41,3
Receitas financeiras	4.968	3.212	54,7
Despesas financeiras	(772)	(242)	219,0
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.406.185	753.503	86,6
Imposto de renda e contribuição social	186	199	(6,5)
Lucro líquido	1.406.371	753.702	86,6

No trimestre, o saldo negativo de outras receitas e despesas foi R\$1,9 milhão superior ao mesmo período de 2021, em razão de:

- menor volume de receitas do programa de ADR Nível I registradas em outras receitas e despesas operacionais, devido à queda na quantidade de ADRs emitidos e cancelados e redução na cotação do dólar na comparação com o 2T21;
- maiores despesas com pessoal, devido ao dissídio coletivo no mês de setembro de 2021, da reposição de vagas em aberto e da expansão do quadro de funcionários; e
- incremento das despesas administrativas, com maiores gastos com serviços de escrituração e postagem gerados pela emissão e envio de informe de rendimentos de 2021, em razão do crescimento da base de acionistas ocorrido nos últimos 12 meses. Adicionalmente, no trimestre foram registradas maiores despesas com serviços técnicos especializados e aluguéis e taxa condominial.

Já o resultado financeiro cresceu 41,3%, desempenho atribuído à maior taxa média Selic, parcialmente compensado pela retração do saldo médio de aplicações financeiras (-71,7%).

Para mais informações em relação ao desempenho da BB Seguridade, incluindo uma análise gerencial de suas investidas, consulte o documento Análise de Desempenho, disponível no site de RI, em www.bbseguridaderi.com.br, menu Informações Financeiras, opção Central de Resultados.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que, para o segundo trimestre de 2022, a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (“Deloitte”), por meio de contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante o segundo trimestre de 2022, houve atualização do valor do contrato de prestação de serviços de auditoria prestados pela Deloitte, celebrado pelo controlador da Companhia, o Banco do Brasil S.A.

Contratante	Datas do Contrato		Natureza do Serviço	Valor total dos honorários (R\$)
	Início	Fim		
Banco do Brasil S.A.	22/03/2019	22/03/2023	Serviços de auditoria contábil sobre as demonstrações contábeis do Conglomerado Banco do Brasil, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS - international Financial Reporting Standards) e de outros serviços correlatos.	21.435.276,79

Em relação às empresas investidas da BB Seguridade, não houve alteração em decorrência de celebração, cancelamento ou modificação de contrato de prestação de serviços de auditoria prestados pela Deloitte.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	R\$ mil (exceto lucro por ação)							
		Controlador				Consolidado			
		2º Trim/2022	1º Sem/2022	2º Trim/2021	1º Sem/2021	2º Trim/2022	1º Sem/2022	2º Trim/2021	1º Sem/2021
Receitas Operacionais		1.407.388	2.586.472	754.070	1.725.419	1.716.665	3.227.973	1.080.094	2.370.860
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	1.407.388	2.586.472	754.070	1.725.419	767.383	1.372.666	233.111	703.634
Receitas de comissões, líquidas	[8]	--	--	--	--	949.282	1.855.307	846.983	1.667.226
Custos dos Serviços Prestados	[9]	--	--	--	--	(53.763)	(101.800)	(54.092)	(94.434)
Resultado Bruto		1.407.388	2.586.472	754.070	1.725.419	1.662.902	3.126.173	1.026.002	2.276.426
Outras Receitas e Despesas		(5.399)	(8.508)	(3.537)	(4.636)	(46.007)	(88.669)	(26.159)	(52.523)
Despesas com pessoal	[10]	(3.611)	(6.917)	(2.962)	(5.739)	(17.548)	(33.938)	(15.478)	(29.705)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(1.506)	(2.138)	(1.221)	(1.762)	(7.622)	(13.500)	(5.539)	(8.910)
Despesas tributárias	[12.c]	(301)	(1.931)	(240)	(1.093)	(5.570)	(10.887)	(1.270)	(2.715)
Outras	[13]	19	2.478	886	3.958	(15.267)	(30.344)	(3.872)	(11.193)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		1.401.989	2.577.964	750.533	1.720.783	1.616.895	3.037.504	999.843	2.223.903
Resultado Financeiro	[14]	4.196	7.838	2.970	12.309	117.775	175.917	24.600	42.915
Receitas financeiras		4.968	35.195	3.212	15.468	118.605	204.555	24.898	46.201
Despesas financeiras		(772)	(27.357)	(242)	(3.159)	(830)	(28.638)	(298)	(3.286)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		1.406.185	2.585.802	753.503	1.733.092	1.734.670	3.213.421	1.024.443	2.266.818
Imposto de Renda e Contribuição Social	[12.a]	186	--	199	(2.328)	(328.299)	(627.619)	(270.741)	(536.054)
Lucro Líquido do Período		1.406.371	2.585.802	753.702	1.730.764	1.406.371	2.585.802	753.702	1.730.764
Número de ações	[25.a]	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	[25.c]	1.996.714.480	1.996.700.283	1.996.676.877	1.996.657.612	1.996.714.480	1.996.700.283	1.996.676.877	1.996.657.612
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	[25.c]	0,70	1,30	0,38	0,87	0,70	1,30	0,38	0,87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	Controlador				Consolidado				R\$ mil
		2º Trim/2022	1º Sem/2022	2º Trim/2021	1º Sem/2021	2º Trim/2022	1º Sem/2022	2º Trim/2021	1º Sem/2021	
Lucro Líquido do Período		1.406.371	2.585.802	753.702	1.730.764	1.406.371	2.585.802	753.702	1.730.764	
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em participações societárias	[09.a]	(13.512)	(29.344)	17.925	(184.558)	(13.512)	(29.344)	17.925	(184.558)	
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros		(22.520)	(48.906)	29.875	(307.597)	(22.520)	(48.906)	29.875	(307.597)	
Efeito fiscal		9.008	19.562	(11.950)	123.039	9.008	19.562	(11.950)	123.039	
Resultado Abrangente do Período		1.392.859	2.556.458	771.627	1.546.206	1.392.859	2.556.458	771.627	1.546.206	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Ativo Circulante		2.152.095	1.956.417	4.782.836	5.125.631
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	90.654	369.342	4.023.238	4.090.561
Dívidendos/JCP a receber	[17]	2.034.728	1.572.428	--	1.648
Ativos por Impostos Correntes	[12.d]	12.615	1.928	12.615	1.928
Comissões a receber	[18]	--	--	737.815	1.026.158
Outros ativos	[20]	14.098	12.719	9.168	5.336
Ativo Não Circulante		7.696.639	7.168.001	8.920.992	8.188.590
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	17.033	14.011	17.033	14.011
Ativos por impostos correntes	[12.d]	71.727	68.332	80.800	84.337
Ativos por impostos diferidos	[12.e]	10	10	40.539	35.420
Comissões a receber	[18]	--	--	655.975	698.435
Investimentos em participações societárias	[7.b]	7.603.049	7.080.649	7.906.993	7.137.241
Intangível	[19]	4.754	4.959	4.754	4.959
Outros ativos	[20]	66	40	214.898	214.187
Total do Ativo		9.848.734	9.124.418	13.703.828	13.314.221
Passivo Circulante		2.078.435	1.842.974	3.702.867	3.999.277
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	2.069.049	1.831.691	2.069.049	1.831.691
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	--	--	4.951	4.996
Passivos por impostos correntes	[12.g]	18	444	450.767	762.519
Comissões a apropriar	[23]	--	--	1.015.480	1.172.483
Outros passivos	[24]	9.368	10.839	162.620	227.588
Passivo Não Circulante		28	28	2.230.690	2.033.528
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	28	28	10.420	10.419
Passivos por impostos diferidos	[12.h]	--	--	228.565	228.565
Comissões a apropriar	[23]	--	--	1.991.705	1.794.544
Total do Passivo		2.078.463	1.843.002	5.933.557	6.032.805
Patrimônio Líquido		7.770.271	7.281.416	7.770.271	7.281.416
Capital social	[25.a]	6.269.692	3.396.767	6.269.692	3.396.767
Reservas de capital	[25.b]	1.571	1.508	1.571	1.508
Reservas de lucros	[25.b]	1.250.000	4.122.925	1.250.000	4.122.925
Ações em tesouraria	[25.g.4]	(80.344)	(81.320)	(80.344)	(81.320)
Outros resultados abrangentes acumulados	[25.e]	(187.808)	(158.464)	(187.808)	(158.464)
Lucros Acumulados		517.160	--	517.160	--
Total do Patrimônio Líquido		7.770.271	7.281.416	7.770.271	7.281.416
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		9.848.734	9.124.418	13.703.828	13.314.221

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		1º Sem/2022	1º Sem/2021	1º Sem/2022	1º Sem/2021
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido do Período		2.585.802	1.730.764	2.585.802	1.730.764
Ajustes ao Lucro:					
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	(2.586.472)	(1.725.419)	(1.372.666)	(703.634)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio, líquida		3.639	(311)	25.745	2.623
Atualização monetária dos ativos financeiros ao custo amortizado		--	--	--	(4.883)
Outros ajustes		1.466	1.383	1.423	(613)
Lucro Ajustado		4.435	6.417	1.240.304	1.024.257
Variações Patrimoniais:					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		(3.022)	(8.591)	(3.022)	(8.593)
Ativos por impostos correntes e diferidos		(14.082)	461	(12.269)	(1.716)
Comissões a receber		--	--	330.803	331.864
Outros ativos		(1.404)	(1.328)	(4.544)	(5.795)
Comissões a apropriar		--	--	40.158	162.851
Passivos por impostos correntes e diferidos		(426)	(53)	(311.752)	(292.841)
Outros passivos		(1.471)	(754)	(64.969)	15.443
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais		(15.970)	(3.848)	1.214.709	1.225.470
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Resgates de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		--	--	--	149.832
Dividendos recebidos	[7.b]	1.594.534	1.063.213	575.220	417.077
Aporte de capital social - Brasilprev Seguros e Previdência S.A.		--	--	--	(449.969)
Outras		(223)	(180)	(223)	(180)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento		1.594.311	1.063.033	574.997	116.760
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
Dividendos pagos		(1.857.029)	(950.626)	(1.857.029)	(950.626)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento		(1.857.029)	(950.626)	(1.857.029)	(950.626)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa					
Início do período	[15]	369.342	208.893	4.090.561	2.195.445
Fim do período	[15]	90.654	317.452	4.023.238	2.587.049
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(278.688)	108.559	(67.323)	391.604
Informações Complementares das Operações					
Imposto de Renda pago no período		(322)	(556)	(627.592)	(563.553)
Contribuição Social paga no período		(155)	(518)	(265.337)	(218.691)
Total dos Tributos Pagos		(477)	(1.074)	(892.929)	(782.244)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Evento	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros ou Prejuízos Acumulados	R\$ mil
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias				Total
Saldos em 31.12.2020		3.396.767	1.588	679.354	2.381.602	(82.588)	12.882	--	6.389.605
Transações com pagamento baseado em ações		--	(80)	--	--	1.268	--	--	1.188
Outros resultados abrangentes		--	--	--	--	--	(184.558)	--	(184.558)
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	24	24
Lucro Líquido do Período	[25.c]	--	--	--	--	--	--	1.730.764	1.730.764
Dividendos intermediários a pagar		--	--	--	--	--	--	(1.040.024)	(1.040.024)
Saldos em 30.06.2021		3.396.767	1.508	679.354	2.381.602	(81.320)	(171.676)	690.764	6.896.999
Mutações do período		--	(80)	--	--	1.268	(184.558)	690.764	507.394
Saldos em 31.12.2021		3.396.767	1.508	679.354	3.443.571	(81.320)	(158.464)	--	7.281.416
Capitalização da Reserva de Lucros		2.872.925	--	(679.354)	(2.193.571)	--	--	--	--
Transações com pagamento baseado em ações		--	63	--	--	976	--	--	1.039
Outros resultados abrangentes	[7.b]	--	--	--	--	--	(29.344)	--	(29.344)
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	55	55
Lucro Líquido do Período	[25.c]	--	--	--	--	--	--	2.585.802	2.585.802
Dividendos intermediários a pagar		--	--	--	--	--	--	(2.068.697)	(2.068.697)
Saldos em 30.06.2022		6.269.692	1.571	--	1.250.000	(80.344)	(187.808)	517.160	7.770.271
Mutações do período		2.872.925	63	(679.354)	(2.193.571)	976	(29.344)	517.160	488.855

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	R\$ mil			
		Controlador		Consolidado	
		1º Sem/2022	1º Sem/2021	1º Sem/2022	1º Sem/2021
Receitas		2.627	4.040	2.103.600	1.894.831
Receitas de comissões	[8]	--	--	2.098.209	1.885.885
Outras receitas	[13]	2.627	4.040	5.391	8.946
Insumos Adquiridos de Terceiros		(2.214)	(1.762)	(150.421)	(122.963)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(2.138)	(1.762)	(13.500)	(8.910)
Custos dos serviços prestados	[9]	--	--	(101.800)	(94.434)
Outras	[13]	(76)	--	(35.121)	(19.619)
Valor Adicionado Bruto		413	2.278	1.953.179	1.771.868
Depreciação e amortização	[13]	(73)	(82)	(612)	(519)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		340	2.196	1.952.567	1.771.349
Valor Adicionado Recebido em Transferência		2.621.667	1.740.887	1.577.221	749.835
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	2.586.472	1.725.419	1.372.666	703.634
Receitas financeiras	[14]	35.195	15.468	204.555	46.201
Valor Adicionado Total a Distribuir		2.622.007	1.743.083	3.529.788	2.521.184
Distribuição do Valor Adicionado		2.622.007	1.743.083	3.529.788	2.521.184
Pessoal	[10]	6.917	5.739	33.938	29.705
Impostos, taxas e contribuições		1.931	3.421	881.410	757.429
Despesas financeiras	[14]	27.357	3.159	28.638	3.286
Remuneração de capital próprio		2.068.642	1.040.000	2.068.642	1.040.000
Lucros retidos no período		517.160	690.764	517.160	690.764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “BBSE3”, e seus ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

Está inscrita no CNPJ sob o nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui, dentre suas participações societárias, duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade (“Grupo”).

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e acumulação, que operam produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializa seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Nos negócios de risco e acumulação o Grupo atua por meio de participações nas empresas BB Mapfre, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental, investidas diretas da BB Seguros, e indiretamente nas empresas Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, controladas da BB Mapfre. Já nos negócios de distribuição, a BB Corretora detém participação na investida Ciclic.

Contando com a rede de distribuição do Banco do Brasil como o principal canal de comercialização de uma carteira completa de produtos com a intermediação de uma corretora própria, a BB Seguridade ocupa hoje posição de destaque no mercado em todos os segmentos em que está presente.

2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

Em consonância com o Comunicado ao Mercado divulgado pela BB Seguridade Participações S.A. em 15 de junho de 2021, a Brasilprev realizou, em 7 de junho de 2021, a emissão de 550.000 debêntures subordinadas, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, perfazendo o montante total de R\$ 550.000.000,00. A emissão não alterou a participação detida pela BB Seguros Participações S.A. no capital total da Brasilprev e os recursos captados foram utilizados para a cobertura de seu Capital Mínimo Requerido.

No dia 25 de junho de 2021, a Assembleia Geral da Brasilprev se reuniu, extraordinariamente, para aprovar um novo aumento do capital social da Brasilprev, em R\$ 599.999.556,89, mediante emissão de 191.211 novas ações ordinárias e 191.211 novas ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1.568,95 cada uma, calculado com base no Patrimônio Líquido da Brasilprev em 31 de maio de 2021. Anteriormente, em 22 de junho de 2021, a BB Seguridade Participações S.A. já havia divulgado Fato Relevante ao mercado, informando a aprovação deste reforço de capital pelo seu Conselho de Administração.

A BB Seguros Participações S.A. subscreveu 95.586 ações ordinárias e 191.211 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 449.969.073,22, enquanto a PFG do Brasil Ltda. subscreveu 95.625 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 150.030.483,67, integralizadas em moeda corrente nacional em 28 de junho de 2021. Não houve mudança nos percentuais de participação da BB Seguros no capital social da Brasilprev.

O capital social da Brasilprev, totalmente subscrito, passou a ser de R\$ 3.529.257.256,17, totalmente integralizados, dividido em 3.517.874 ações, das quais 1.758.937 são ações ordinárias e 1.758.937 são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Seguros	879.293	49,990	1.758.937	100,000	2.638.230	74,995
PFG	879.644	50,010	--	--	879.644	25,005
Total	1.758.937	100,000	1.758.937	100,000	3.517.874	100,000

b) Brasilcap Capitalização S.A.

Em 31 de março de 2021, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária da Brasilcap, o aumento do capital social da companhia, de R\$ 231.264.117,06 para R\$ 254.392.710,76, representando um aumento de R\$ 23.128.593,70, mediante a capitalização das reservas de lucros excedentes ao limite legal, sem modificação do número de ações.

Em 31 de dezembro de 2021, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária da Brasilcap, o aumento de capital social da companhia, de R\$ 254.392.710,76 para R\$ 354.398.110,76, mediante a emissão de 76.340.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,31 por ação, fixado conforme previsto no parágrafo 1º, do artigo 170, da Lei das S.A., totalizando um aumento de capital no valor de R\$ 100.005.400,00, capitalizados via créditos decorrentes dos Instrumentos Particulares de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), celebrados em 22 de dezembro de 2021 entre a Brasilcap e os acionistas BB Seguros Participações S.A., Icatu Seguros S.A. e Companhia de Seguros Aliança da Bahia.

A BB Seguros Participações S.A. subscreveu e integralizou, na proporção de sua atual participação acionária, 50.888.244 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 66.663.599,64; a Icatu Seguros S.A. subscreveu e integralizou 12.725.878 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 16.670.900,18; a Companhia de Seguros Aliança da Bahia subscreveu e integralizou 12.085.282 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 15.831.719,42. Além disso, mediante a capitalização dos créditos decorrentes do AFAC, a Icatu Seguros S.A. subscreveu e integralizou 328.568 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 430.424,08 e a Companhia de Seguros Aliança da Bahia subscreveu e integralizou 312.028 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 408.756,68, sob a condição de os demais acionistas minoritários da Brasilcap não exercerem seu direito de preferência. A emissão manteve inalterada a participação detida pela BB Seguros Participações S.A. no capital total da Brasilcap.

Considerando que os acionistas minoritários não exerceram seu direito de preferência dentro do prazo permitido, a BB Seguros, em virtude dos termos acordados por meio do Instrumento de Compromisso de Subscrição e Outras Avenças, iniciou os procedimentos necessários para aquisição das ações preferenciais, que deverão ser concluídos até 26 de dezembro de 2022, visando equalizar a proporção acionária detida pelos acionistas majoritários antes do aporte.

Nesse sentido, o capital social da Brasilcap, totalmente subscrito e integralizado, passará a ser de R\$ 354.398.110,76, dividido em 216.010.804 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e em 184.329.196 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 05.08.2022.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R\$).

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação Total	
			30.06.2022	31.12.2021
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Conseqüentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável (imparidade) de ativos financeiros e não financeiros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias equivalem àquelas aplicadas às demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2021.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas *pro rata* dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 [IFRS15] - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita, a BB Seguridade utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para o acompanhamento e controle das comissões de corretagem, a BB Seguridade utiliza o sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), que possui módulo específico para as corretagens, denominado Motor de Cálculo. Tal módulo tem como objetivo receber de forma padronizada todas as informações necessárias das empresas investidas e do Banco do Brasil, permitindo automatizar as análises quantitativas e qualitativas dos processos de operações de vendas e operações de contas a receber dos produtos de seguridade, possibilitando maior controle e conciliação dos valores de corretagem, além de permitir a contabilização de forma automática. Os produtos da Brasilseg, Brasilcap, Brasilprev, Brasildental e Mapfre Seguros Gerais já estão implementados nessa ferramenta.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em fundo de curto prazo, aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado; e (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados, principalmente, no Banco do Brasil (fundos de investimentos e operações compromissadas). No período de reporte, o uso de instrumentos derivativos pela BB Seguridade é realizado de forma indireta, tendo em vista que os fundos de investimentos, dentro de suas respectivas políticas de investimentos, podem fazer uso desses instrumentos derivativos.

A BB Seguridade, por meio da BB Seguros, possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicado o CPC 48 [IFRS 9]. Quando há divergência na prática contábil das empresas investidas, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017, do CPC, permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a Companhia aplique o referido pronunciamento técnico sem necessidade de uniformização em relação a estas investidas (até 1º de janeiro de 2023).

c.1) Custo Amortizado – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As letras financeiras são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As atualizações e juros desses ativos são reconhecidos no resultado do exercício em receita ou despesa financeira, dependendo do resultado obtido.

c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o período, a BB Seguridade não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os fundos de investimentos e as operações compromissadas são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do Valor Justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, continua-se a reconhecê-lo na extensão de sua evolução contínua, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizado a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 [IFRS 9] para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo financeiro possa estar desvalorizado, é avaliado, na BB Seguridade, se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No período, não houve perdas por desvalorização dos ativos financeiros do grupo BB Seguridade.

f) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os demais ativos intangíveis adquiridos, não vinculados à combinação de negócios, são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de *softwares* são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha “Outras” da Demonstração do Resultado.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo possa estar desvalorizado, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras Despesas/Receitas Operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em exercícios anteriores para um ativo, exceto os ativos de vida útil indefinida, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do exercício, como retificadora do saldo de Outras Despesas/Receitas Operacionais.

No período, não houve perdas por desvalorização de ativos não financeiros do grupo BB Seguridade.

h) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do exercício do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. são classificados como investimentos em controladas e avaliados pelo método de equivalência patrimonial e são consolidados.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Mapfre Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A., sejam classificados como investimentos em coligadas ou controladas em conjunto, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetua-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

i) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e administrativos são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas não usuais ou cujo valor seja relevante sob a análise de assessores jurídicos, tendo em vista o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

j) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	30.06.2022	31.12.2021
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep sobre rendimentos de aplicações financeiras	0,65%	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) s/rendimentos de aplicações financeiras	4%	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) ⁽²⁾	Até 5%	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%).

(2) Incidente sobre os serviços prestados pela BB Corretora.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 [IAS 12] – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

k) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 [IFRS 8] – Informações por Segmento requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade baseadas nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

l) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No período, não houve reconhecimento e pagamento de juros sobre capital próprio.

m) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 [IAS 33] – Resultado por Ação. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem instrumentos de opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que deem ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são equivalentes.

n) Arrendamentos

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos. A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamentos significativas.

As operações de arrendamentos estão presentes nas empresas seguradoras e operadoras de saúde nas quais a BB Seguridade detém participações. Para as seguradoras, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) aprovou, por meio da Circular nº 615, de setembro de 2020, a adoção do CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos, com início de vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. Para as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou, por meio da Resolução Normativa nº 472, de setembro de 2021, a adoção da referida norma a partir de 1º de janeiro de 2022.

Quando há divergência na prática contábil adotada pela investidora em relação às empresas participadas, fazem-se necessários procedimentos de ajustes para fins de uniformização. Considerando as atuais operações de arrendamento das participadas, foram realizados os devidos ajustes nos investimentos para uniformização das práticas.

As companhias Brasilseg, Aliança do Brasil Seguros, Brasilprev e Brasilcap (a partir de 1º de janeiro de 2021) e Brasildental (a partir de 1º de janeiro de 2022) passaram a adotar o CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, qualquer divergência de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos, restando apenas o saldo de diferença de prática de períodos anteriores à adoção ao CPC, evidenciados na Nota 07 – Investimentos em Participações Societárias.

o) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidência relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que entrarão em vigor após este período:

IFRS 17 – Contratos de Seguros – O IASB emitiu a IFRS 17, em substituição à IFRS 4 – Contratos de Seguros, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração e evidência de contratos de seguros dentro do escopo da norma. O objetivo da IFRS 17 é garantir que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguro têm na posição financeira da entidade, desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Em março de 2020, por meio da Emenda à IFRS 17, o IASB decidiu a prorrogação da data efetiva da norma para os exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. Decidiu também estender a isenção atualmente em vigor para algumas seguradoras em relação à aplicação da IFRS 9 para permitir implementar a IFRS 9 e a IFRS 17 ao mesmo tempo.

Em maio de 2021, o CPC emitiu o Pronunciamento Técnico CPC 50 – Contratos de Seguros, norma equivalente ao IFRS 17. A vigência deste pronunciamento será estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar este pronunciamento para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

Em julho de 2021, a CVM recepcionou o CPC 50 por meio da Resolução CVM 42/2021, com vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. A referida norma ainda não foi recepcionada pela Susep e pela ANS.

As empresas seguradoras e operadoras de saúde investidas da BB Seguridade estão em fase de adaptação à aplicação da nova norma para atendimento das normas internacionais de contabilidade.

Revisão nº 19/2021 de Pronunciamentos Técnicos do CPC – Estabelece alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 (R1) [IFRS 1], CPC 48 [IFRS 9], CPC 29 [IAS 41], CPC 27 [IAS 16], CPC 25 [IAS 37] e CPC 15 (R1) [IFRS 3], em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias 2018-2020, relacionados à ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido, contrato oneroso - custos de cumprimento de contrato e referências à Estrutura Conceitual.

A Revisão tem como objetivo melhorar a qualidade das respectivas normas para esclarecer orientações e ajustes redacionais, que possam gerar divergências de interpretações.

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

Não houve impactos significativos para a BB Seguridade, inclusive no âmbito de suas controladas e demais investidas.

Revisão nº 20/2021 de Pronunciamentos Técnicos do CPC – Estabelece alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 11 [IFRS 4], CPC 23 [IAS 8], CPC 26 (R1) [IAS 1], CPC 40 (R1) [IFRS 7], CPC 49 [IAS 26], CPC 21 (R1) [IAS 34], CPC 32 [IAS 12], CPC 37 (R1) [IFRS 1] e CPC 47 [IFRS 15] em decorrência das alterações de Classificação de Passivos como Circulantes ou não Circulantes; Adiamento da Isenção temporária do CPC 48 [IFRS 9]; Definição de Política Contábil; Divulgações de Políticas Contábeis; e Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação.

A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2023.

Com relação ao adiamento da isenção temporária do CPC 48 [IFRS 9], aplicável às empresas seguradoras, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis formalizou sua prorrogação para 1º de janeiro de 2023. Tal isenção está sendo aplicada nas empresas investidas Brasilseg, ABS, Brasilprev e Brasildental, para aplicação em conjunto com as alterações propostas pelo CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguros.

Com relação às demais alterações, as normas estão sendo avaliados para eventual aplicação a partir de 1º de janeiro de 2023.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores (RI), acessível em www.bbseguridaderi.com.br.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades investidas).

Por meio de sua Declaração de Apetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto; identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento dos riscos; comunicação e consulta às partes interessadas e aprimoramento contínuo. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade do Grupo.

O gerenciamento de riscos da BB Seguridade é integrado à estratégia corporativa com a incorporação da gestão de riscos ao processo de planejamento e seleção de iniciativas estratégicas, na análise de cenários e no suporte à tomada de decisão em todos os níveis da Companhia.

A Companhia conta com a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e com a Superintendência de Gestão de Controles Internos e Integridade. A primeira é responsável por fornecer fundamentos e suporte ao gerenciamento dos riscos corporativos; a segunda, é responsável pelos controles internos, conformidade e pela coordenação do Programa de Integridade. Ambas atuam, também, na governança de riscos e controles das sociedades em que a Companhia detém participações. Para que isso funcione adequadamente, as áreas são segregadas das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, segue um modelo estruturado em três linhas: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e a Superintendência de Gestão de Controles Internos e Integridade auxiliam e monitoram o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação; Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo; Política de Prevenção e Combate à Corrupção; Código de Ética e Conduta; e um Programa de Integridade alinhado à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 11.129/2022, que revogou em julho de 2022, o Decreto 8.420/2015, (documentos divulgados internamente e também a mercado por meio do website de RI); normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo de forma contínua o acultamento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Finanças e Investimentos para assessoramento em questões relativas à gestão e ao controle dos riscos de investimentos em ativos financeiros do Grupo e de suas controladas e com o Comitê de Gestão de Continuidade e Crise, que assessora na avaliação e mitigação de riscos de descontinuidade, incidentes ou crises.

Compõe, ainda, a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Riscos, constituído em abril deste ano, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Ao Comitê de Auditoria, órgão estatutário, compete, dentre outras atribuições, compartilhar com o Conselho de Administração riscos, fragilidades ou preocupações que possam causar impacto significativo nas condições financeiras e nos negócios da Companhia.

Informações relacionadas à gestão de riscos e aos controles internos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todas as companhias do Grupo, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em títulos públicos federais, operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais e fundos de investimentos extra mercado.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais (Nota 15). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo (Nota 16).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros. De acordo com o atual Inventário de Riscos Relevantes e considerando a Política de Investimentos Financeiros e atual carteira, o risco não é considerado relevante.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de *VaR* (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (*EWMA*) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

	Impacto na carteira								R\$ mil
	Controlador				Consolidado				
	30.06.2022	%	31.12.2021	%	30.06.2022	%	31.12.2021	%	
<i>Value at Risk</i> (<i>VaR</i>)	0	0,00	1	0,00	7	0,00	8	0,00	

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 30 de junho de 2022, não existiam instrumentos derivativos na carteira do Grupo, composta em sua totalidade por instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco originar-se-ia da carteira de investimentos em ativos financeiros, porém atualmente a carteira não possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas. Logo, a exposição a esse risco não é relevante.

Sobre o risco de crédito proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, considera-se devidamente mitigado, em função da natureza da operação do Grupo, uma vez que a maior parte dos negócios ocorre no canal Banco do Brasil, cujo repasse da corretagem é realizado de forma automática.

Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Controlador				Consolidado				R\$ mil
	30.06.2022	%	31.12.2021	%	30.06.2022	%	31.12.2021	%	
Operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais	90.189	100,00	368.889	100,00	4.019.065	100,00	4.086.952	100,00	
Títulos Privados	--	--	--	--	--	--	--	--	
Total	90.189	100,00	368.889	100,00	4.019.065	100,00	4.086.952	100,00	

(1) Não inclui os valores referentes aos Fundos de Investimentos em Participações (FIP), com valor total de R\$ 17.033 mil em 30.06.2022 e R\$14.011 em 31.12.2021.

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devida à falta de recursos para honrar suas obrigações em função do descasamento entre ativos e passivos.

A BB Seguridade e suas controladas mantém ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros, pela Política de Gestão de Capital e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previstos.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são referentes às comissões a apropriar, aos pagamentos de tributos e aos pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir.

		R\$ mil			
		Controlador			
		30.06.2022		31.12.2021	
Risco de Liquidez	Nota	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[15]	90.654	--	369.342	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16]	--	17.033	--	14.011
Dividendos/JCP a Receber	[17]	2.037.728	--	1.572.428	--
PASSIVOS					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	2.069.049	--	1.831.691	--
Passivos por impostos correntes	[12]	18	--	444	--
Outros passivos	[24]	9.368	--	10.839	--

		R\$ mil			
		Consolidado			
		30.06.2022		31.12.2021	
Risco de Liquidez	Nota	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[15]	4.023.238	--	4.090.561	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16]	--	17.033	--	14.011
Comissões a receber	[18]	737.815	655.975	1.026.158	698.435
Dividendos/JCP a Receber	[17]	--	--	1.648	--
PASSIVOS					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	2.069.049	--	1.831.691	--
Passivos por impostos correntes	[12]	450.767	--	762.519	--
Comissões a apropriar ⁽¹⁾	[23]	1.015.480	1.991.705	1.172.483	1.794.544
Outros passivos	[24]	162.620	--	227.588	--

(1) As comissões a apropriar referem-se às receitas de corretagem a serem reconhecidas ao longo dos contratos de seguros, sendo que tais receitas serão efetivadas ao longo da vigência dessas operações, e cujos valores correspondentes são recebidos, em grande parte, antes desse prazo. Portanto, em geral, as comissões a apropriar não representam valores a serem desembolsados e, conseqüentemente, não geram impactos relevantes na liquidez da Companhia.

b) Governança de riscos aplicada às sociedades investidas

As sociedades investidas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios, sendo que as reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) atendem aos requisitos definidos pelo regulador, estabelecidos na Circular Susep nº648/2021 e alterações posteriores.

A Resolução CNSP nº416/2021 dispõe sobre a integração do Sistema de Controles Internos na Estrutura de Gestão de Riscos das sociedades investidas, havendo obrigatoriedade de Diretor estatutário responsável pelos controles internos e conformidade, de Políticas específicas referentes aos riscos geridos e de Comitê de Riscos estatutário com maioria de membros independentes.

A partir dos resultados dos trabalhos executados pelas investidas, a BB Seguridade monitora e avalia, continuamente, os níveis de exposição a riscos atuando, via governança, para assegurar a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas investidas.

b.1) Liquidez, solvência e gestão do capital

Na gestão de capital das sociedades investidas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da companhia, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº432/2021 e alterações posteriores estabelece modelos para cálculo de provisões técnicas, exigindo ativos líquidos suficientes para cobertura dessas provisões e manutenção da liquidez da companhia. Além disso, traz critérios para a elaboração de planos de regularização de solvência e liquidez em casos de desenquadramentos regulatórios. Importante destacar que as empresas investidas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo, não têm apetite ao risco de desenquadramento de solvência regulatória.

Para companhias reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) existem regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de PLA e Margem de Solvência (MS) de acordo com a Resolução Normativa nº451/2020 e alterações posteriores.

Para as investidas, em que é exigido capital mínimo, há a busca por manutenção de capital adicional ao regulatório, com a finalidade de minimizar as chances de descumprimento dos montantes exigidos e em consonância com apetite a riscos definido por seus Conselhos de Administração.

Em 30 de junho de 2022, considerando os dados fornecidos por cada investida, todas as empresas nas quais a BB Seguridade detém participação e que estão sujeitas a exigência de capital regulatório apresentavam suficiência de capital, solvência e liquidez, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade (negócios de risco e acumulação), que contempla operações de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica; e ii) corretagem (negócios de distribuição).

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos e títulos de capitalização, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias. Na nota explicativa 7 – Investimento em Participações Societárias consta a descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento e Ramo de Atuação.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência aberta, planos odontológicos e seguro saúde. Compreende os valores da BB Corretora e sua investida Ciclic.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

	R\$ mil			
	2º Trim/2022			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Receitas Operacionais	2.174.137	949.917	(1.407.389)	1.716.665
Resultado de investimentos em participações societárias	2.174.137	635	(1.407.389)	767.383
Receitas de comissões líquida	--	949.282	--	949.282
Custo dos Serviços Prestados	--	(53.763)	--	(53.763)
Resultado Bruto	2.174.137	896.155	(1.407.389)	1.662.902
Outras Receitas e Despesas	(14.735)	(31.272)	--	(46.007)
Despesas com pessoal	(5.796)	(11.752)	--	(17.548)
Despesas administrativas diversas	(2.281)	(5.341)	--	(7.622)
Despesas tributárias	(1.285)	(4.285)	--	(5.570)
Outras	(5.373)	(9.894)	--	(15.267)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	2.159.402	864.883	(1.407.389)	1.616.895
Resultado Financeiro	25.691	92.083	--	117.775
Receitas financeiras	26.468	92.136	--	118.605
Despesas financeiras	(777)	(53)	--	(830)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.185.093	956.966	(1.407.389)	1.734.670
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.143)	(325.156)	--	(328.299)
Lucro Líquido do Período	2.181.950	631.810	(1.407.389)	1.406.371

	R\$ mil			
	2º Trim/2021			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Receitas Operacionais	989.508	844.656	(754.071)	1.080.094
Resultado de investimentos em participações societárias	989.508	(2.327)	(754.071)	233.111
Receitas de comissões líquida	--	846.983	--	846.983
Custo dos Serviços Prestados	--	(54.092)	--	(54.092)
Resultado Bruto	989.508	790.565	(754.071)	1.026.002
Outras Receitas e Despesas	(11.484)	(14.675)	--	(26.159)
Despesas com pessoal	(4.906)	(10.572)	--	(15.478)
Despesas administrativas diversas	(1.876)	(3.663)	--	(5.539)
Despesas tributárias	(398)	(872)	--	(1.270)
Outras	(4.304)	432	--	(3.872)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	978.024	775.890	(754.071)	999.843
Resultado Financeiro	5.920	18.680	--	24.600
Receitas financeiras	6.165	18.733	--	24.898
Despesas financeiras	(245)	(53)	--	(298)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	983.944	794.570	(754.071)	1.024.443
Imposto de Renda e Contribuição Social	199	(270.940)	--	(270.741)
Lucro Líquido do Período	984.143	523.630	(754.071)	753.702

R\$ mil				
1º Sem/2022				
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Receitas Operacionais	3.959.342	1.855.103	(2.586.472)	3.227.973
Resultado de investimentos em participações societárias	3.959.342	(204)	(2.586.472)	1.372.666
Receitas de comissões líquida	--	1.855.307	--	1.855.307
Custo dos Serviços Prestados	--	(101.800)	--	(101.800)
Resultado Bruto	3.959.342	1.753.303	(2.586.472)	3.126.173
Outras Receitas e Despesas	(28.493)	(60.176)	--	(88.669)
Despesas com pessoal	(11.214)	(22.724)	--	(33.938)
Despesas administrativas diversas	(3.412)	(10.088)	--	(13.500)
Despesas tributárias	(3.574)	(7.313)	--	(10.887)
Outras	(10.293)	(20.051)	--	(30.344)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	3.930.849	1.693.127	(2.586.472)	3.037.504
Resultado Financeiro	37.637	138.280	--	175.917
Receitas financeiras	71.196	155.465	(22.106)	204.555
Despesas financeiras	(33.559)	(17.185)	22.106	(28.638)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.968.486	1.831.407	(2.586.472)	3.213.421
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.326)	(624.293)	--	(627.619)
Lucro Líquido do Período	3.965.160	1.207.114	(2.586.472)	2.585.802

R\$ mil				
1º Sem/2021				
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Receitas Operacionais	2.435.142	1.661.137	(1.725.419)	2.370.860
Resultado de investimentos em participações societárias	2.435.142	(6.089)	(1.725.419)	703.634
Receitas de comissões líquida	--	1.667.226	--	1.667.226
Custo dos Serviços Prestados	--	(94.434)	--	(94.434)
Resultado Bruto	2.435.142	1.566.703	(1.725.419)	2.276.426
Outras Receitas e Despesas	(23.272)	(29.251)	--	(52.523)
Despesas com pessoal	(9.643)	(20.062)	--	(29.705)
Despesas administrativas diversas	(2.885)	(6.025)	--	(8.910)
Despesas tributárias	(1.300)	(1.415)	--	(2.715)
Outras	(9.444)	(1.749)	--	(11.193)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	2.411.870	1.537.452	(1.725.419)	2.223.903
Resultado Financeiro	16.641	26.274	--	42.915
Receitas financeiras	19.807	29.328	(2.934)	46.201
Despesas financeiras	(3.166)	(3.054)	2.934	(3.286)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.428.511	1.563.726	(1.725.419)	2.266.818
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.330)	(533.724)	--	(536.054)
Lucro Líquido do Período	2.426.183	1.030.000	(1.725.419)	1.730.764

d) Balanço por Segmento

	R\$ mil			
	30.06.2022			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Ativo circulante	2.909.626	3.914.248	(2.041.038)	4.782.836
Ativo não circulante	15.608.627	915.414	(7.603.048)	8.920.992
Total do Ativo	18.518.253	4.829.662	(9.644.086)	13.703.828
Passivo circulante	2.921.746	2.822.159	(2.041.038)	3.702.867
Passivo não circulante	229.196	2.001.494	--	2.230.690
Patrimônio Líquido	15.367.311	6.009	(7.603.048)	7.770.271
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	18.518.253	4.829.662	(9.644.086)	13.703.828

	R\$ mil			
	31.12.2021			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Ativo circulante	2.609.182	4.096.447	(1.579.998)	5.125.631
Ativo não circulante	14.306.772	962.467	(7.080.649)	8.188.590
Total do Ativo	16.915.954	5.058.914	(8.660.647)	13.314.221
Passivo circulante	2.330.716	3.248.559	(1.579.998)	3.960.413
Passivo não circulante	229.182	1.804.346	--	2.072.392
Patrimônio Líquido	14.356.056	6.009	(7.080.649)	7.281.416
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	16.915.954	5.058.914	(8.660.647)	13.314.221

7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS
a) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por segmento de negócio / ramo de atuação

Segmento	Ramo de atuação	Empresa	Descrição	Prática Contábil Original	% de participação em 30.06.2022 e 31.12.2021		
					ON	PN	Total
Seguridade		BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros)	Holding de sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e sociedades que operam planos de assistência à saúde.	BRGAAP	100,00	--	100,00
	Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial	BB Mapfre Participações S.A. (BB Mapfre)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	BRGAAP	49,99	100,00	74,99
		Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg)	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)	Atuação no segmento de seguros de danos.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
	Capitalização	Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	SUSEPGAAP	49,99	86,19	66,66
	Previdência Privada	Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
Saúde	Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasidental)	Comercializa de planos odontológicos.	ANSGAAP	49,99	100,00	74,99	
Corretagem		BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora)	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	BRGAAP	100,00	--	100,00
		Ciclic Corretora de Seguros S.A. (Ciclic)	Corretagem de produtos de previdência privada, seguros viagem e assistência residencial no canal digital.	BRGAAP	49,99	100,00	74,99

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não há indicativo de descontinuidade operacional e nem possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores.

b) Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

	Controlador		R\$ mil
	BB Seguros	BB Corretora	Total
Saldo em 30.06.2022			
Capital Social	4.210.872	1.000	--
Patrimônio Líquido	7.597.040	6.009	--
Saldo em 31.12.2021			
Capital Social	4.210.872	1.000	--
Patrimônio Líquido	7.074.640	6.009	--
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 30.06.2022			
Saldo Contábil 31.12.2021	7.074.640	6.009	7.080.649
Dividendos/JCP	(827.614)	(1.207.114)	(2.034.728)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(29.344)	--	(29.344)
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.379.358	1.207.114	2.586.472
Saldo Contábil 30.06.2022	7.597.040	6.009	7.603.049
Resultado de Equivalência Patrimonial			
2º Trimestre/2022	775.578	631.810	1.407.388
2º Trimestre/2021	230.441	523.629	754.070
1º Semestre/2022	1.379.358	1.207.114	2.586.472
1º Semestre/2021	695.419	1.030.000	1.725.419

	Consolidado					R\$ mil
	BB Mapfre	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic	Total
Saldo em 30.06.2022						
Capital Social	1.469.848	3.529.257	354.398	9.500	61.133	--
Patrimônio Líquido	3.079.495	6.133.850	575.507	25.851	2.223	--
Saldo em 31.12.2021						
Capital Social	1.469.848	2.929.258	254.393	9.500	61.133	--
Patrimônio Líquido	2.436.424	5.833.438	474.965	21.451	2.466	--
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 30.06.2022						
Saldo Contábil 31.12.2021	2.337.086	4.354.377	427.840	16.088	1.850	7.137.241
Dividendos/JCP	(316.820)	(248.487)	(555)	(7.708)	--	(573.570)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.702)	(424)	(11.218)	--	--	(29.344)
Resultado de Equivalência Patrimonial	809.397	474.207	78.239	11.027	(204)	1.372.666
Saldo Contábil 30.06.2022	2.811.961	4.579.673	494.306	19.407	1.646	7.906.993
Resultado de Equivalência Patrimonial						
2º Trimestre/2022	546.845	172.298	42.783	4.822	635	767.383
2º Trimestre/2021	178.468	38.631	14.217	4.122	(2.327)	233.111
1º Semestre/2022	809.397	474.207	78.239	11.027	(204)	1.372.666
1º Semestre/2021	423.547	230.505	46.461	9.210	(6.089)	703.634

Os valores dos patrimônios líquidos das investidas BB Mapfre, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e Ciclic, apresentados no quadro anterior referem-se ao percentual total, ou seja, não foram ajustados proporcionalmente pela participação societária detida pela BB Seguridade.

O aumento no resultado de equivalência patrimonial da BB Corretora deve-se, principalmente, ao crescimento de receitas de corretagem, decorrente do bom desempenho comercial dos segmentos rural, vida, residencial, empresarial/massificados e capitalização; e pelo maior volume de resultado financeiro, em função da evolução da taxa Selic.

O saldo contábil em 30.06.2022, do investimento na BB Mapfre, de R\$ 2.811.961 mil, inclui intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 163.644 mil (R\$ 171.008 mil em 31.12.2021), sendo o valor da amortização de R\$ 7.364 mil no 1º semestre de 2022 (R\$ 7.575 mil no 1º semestre de 2021), R\$ 3.682 mil no 2º trimestre de 2022 (R\$ 3.788 mil no 2º trimestre de 2021) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo Mapfre.

O aumento no resultado de equivalência patrimonial da BB Mapfre deve-se, principalmente, pelo crescimento dos prêmios ganhos e pela redução da sinistralidade, decorrente da expressiva retração do volume de sinistros nos seguros relacionados à vida, bem como pelo maior resultado financeiro em razão do aumento da taxa Selic, alta do IPCA e maior saldo médio de ativos.

O saldo contábil, em 30.06.2022, do investimento na Brasilprev, de R\$ 4.579.673 mil, inclui R\$ 2.421 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida de anos anteriores.

O aumento no resultado de equivalência patrimonial da Brasilprev deve-se, principalmente, a melhora do resultado financeiro, impactado pela expansão do saldo médio de ativos rentáveis, além de um menor descasamento entre os índices de inflação que atualizam a maior parte dos ativos (IPCA e IGP-M corrente) e passivos (IGP-M com um mês de defasagem) dos planos tradicionais, em função da desaceleração do IGP-M; e pela alta das receitas com taxa de gestão.

O saldo contábil, em 30.06.2022, do investimento na Brasilcap, de R\$ 494.306 mil, inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011 e R\$ 75 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida de anos anteriores.

O aumento no resultado de equivalência patrimonial da Brasilcap deve-se, principalmente, pela alta no resultado financeiro proporcionado pela alta da Selic e pela alta na arrecadação com títulos de capitalização.

A partir de 1º de janeiro de 2021, as investidas Brasilprev e Brasilcap passaram a adotar o CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, novas divergências de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos, restando apenas os valores reconhecidos em períodos anteriores, de R\$ 2.421 mil na Brasilprev e R\$ 75 mil na Brasilcap, nos respectivos saldos de investimento na BB Seguros.

Não houve necessidade de ajustes para fins de uniformização de práticas contábeis adotadas pelas investidas Brasilprev, Brasilcap e Brasil dental, tendo em vista não ter existido nenhum efeito causado por eventual diferença de prática ao longo do período.

A BB Mapfre adota BRGAAP em suas informações contábeis. Portanto, efetua os ajustes necessários para uniformização das práticas adotadas pelas suas controladas, Brasilseg e Aliança do Brasil, que adotam as normas contábeis definidas pela SUSEP (SUSEPGAAP).

Foram recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 1.594.533 mil de dividendos (R\$ 1.063.213 mil no 1º semestre de 2021) pelo Controlador, R\$ 575.220 mil de dividendos (R\$ 417.077 mil no 1º semestre/2021) pelo Consolidado.

Restituição de capital da BB Corretora à BB Seguridade

Após deliberação da assembleia geral e com parecer favorável do conselho fiscal, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. realizou a restituição, em 29 de dezembro de 2021, de R\$ 40.899 mil do seu capital social a sua acionista, fundamentada no excedente de capital. Após a restituição a BB Corretora permanece com R\$ 1.000 mil em seu capital social, dividido em 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Cabe citar que não há exigência regulatória para níveis mínimos de liquidez e/ou capital na BB Corretora e que a mesma se encontra com recursos financeiros suficientes para manutenção das suas atividades operacionais.

Emissão de Debêntures pela Brasilprev

Em 07 de junho de 2021 foram emitidas, pela Brasilprev, debêntures subordinadas, não conversíveis em ações, em série única, no montante de R\$ 550.000 mil, nos termos da Instrução CVM nº 476/09. A captação foi composta 550.000 (quinhentos e cinquenta mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, prazo de vigência de 5 (cinco) anos e incidência de juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI -Depósito Financeiro de um dia, acrescida exponencialmente de sobretaxa de 2% ao ano.

Os recursos captados por meio da emissão são utilizados pela Brasilprev conforme o necessário para cobertura do capital mínimo requerido pelas normas da SUSEP.

Aporte de Capital na Brasilprev

Em complemento aos recursos captados por debêntures subordinadas, em 22 de junho de 2021 foi aprovado pelo Conselho de Administração da BB Seguridade um aumento de capital social de até R\$ 600.000 mil na Brasilprev. O aumento de capital foi totalmente subscrito pelos sócios em junho de 2021, mantendo-se a estrutura de composição acionária entre os acionistas (participação acionária da BB Seguros de 74,995%). Em 28 de junho de 2021, o capital foi integralizado pela BB Seguros e PFG do Brasil, nos montantes de R\$ 449.969 mil e R\$ 150.031 mil, respectivamente.

Aporte de Capital na Brasilcap

Em 31 de dezembro de 2021, foi realizado aporte de capital na Brasilcap, no valor de R\$ 100.005 mil, via créditos decorrentes de Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), celebrado em 22 de dezembro de 2021, entre a Brasilcap e os acionistas BB Seguros Participações S.A., Icatu Seguros S.A. e Companhia de Seguros Aliança da Bahia, mediante a emissão de 76.340.000 (setenta e seis milhões, trezentas e quarenta mil) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. O aporte de capital foi totalmente subscrito e integralizado pelos sócios em 31 de dezembro de 2021, sendo que a BB Seguros subscreveu e integralizou R\$ 66.664 mil, na proporção de sua atual participação acionária, mantendo inalterada sua participação no capital total da Brasilcap.

c) Informações financeiras resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

Os valores apresentados a seguir referem-se às demonstrações contábeis intermediárias das investidas com as respectivas práticas contábeis originais e, quando é o caso, são realizados ajustes para harmonização de prática contábil na linha “Diferença de prática contábil”.

c.1) BB Mapfre Participações

Informações de Resultado

Segmento Ramo de atuação	Seguridade						R\$ mil
	Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial						
	2º Trim/2022			2º Trim/2021			
	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre	
Receitas líquidas das operações/prêmios	52.313	1.041.376	--	48.496	348.553	--	
Seguros	227.496	2.904.136	--	174.517	2.385.589	--	
Resseguros	29.849	(65.602)	--	21.096	9.765	--	
Custos/despesas	(205.032)	(1.797.158)	--	(147.117)	(2.046.801)	--	
Resultado financeiro	10.214	149.020	193	15.151	51.659	649	
Receitas de juros	3.494	30.398	--	1.172	26.856	--	
Outras receitas financeiras	11.742	180.174	206	3.951	50.567	649	
Despesas de juros	(2.172)	(33.073)	--	7.935	(11.046)	--	
Outras despesas financeiras	(2.850)	(28.479)	(13)	2.093	(14.718)	--	
Resultado patrimonial	(1.159)	(9.388)	734.133	--	531	242.130	
Depreciação e amortização	(1.160)	(9.437)	--	--	--	--	
Outras receitas/despesas patrimoniais	1	49	734.133	--	531	242.130	
Outras receitas e despesas	(20.081)	(211.039)	(674)	(17.046)	(158.093)	624	
Outras despesas	(20.081)	(211.039)	(674)	(17.046)	(158.093)	624	
Resultado operacional	41.287	969.969	733.652	46.601	242.650	243.403	
Ganhos/perdas com ativos não correntes	36	288	--	--	70	--	
Resultado antes dos impostos	41.323	970.257	733.652	46.601	242.720	243.403	
Impostos	(16.373)	(254.162)	(73)	(18.001)	(22.798)	(363)	
Participações nos lucros	(390)	(6.523)	554	(231)	(6.161)	--	
Lucro líquido do período	24.560	709.572	734.133	28.369	213.761	243.040	
Outros resultados abrangentes	(28)	(8.856)	(8.883)	--	--	--	
Resultado abrangente total	24.532	700.716	725.250	28.369	213.761	243.040	
Atribuível à BB Seguridade	18.418	532.108	550.527	21.274	160.299	182.256	
Amortização do intangível ⁽¹⁾	--	--	(3.682)	--	--	(3.788)	
Resultado de equivalência	18.418	532.108	546.845	21.274	160.299	178.468	

(1) Oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

R\$ mil

Segmento Ramo de atuação	Seguridade					
	Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial					
	1º Sem/2022			1º Sem/2021		
	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre
Receitas líquidas das operações/prêmios	73.646	1.633.322	--	88.891	865.456	--
Seguros	437.102	5.678.590	--	360.599	4.622.871	--
Resseguros	82.472	1.274.880	--	39.882	(71.413)	--
Custos/despesas	(445.928)	(5.320.148)	--	(311.590)	(3.686.002)	--
Resultado financeiro	20.755	292.183	293	27.097	104.824	1.040
Receitas de juros	6.281	62.916	--	2.248	65.030	--
Outras receitas financeiras	21.648	339.889	306	8.056	95.392	1.040
Despesas de juros	(3.281)	(58.378)	--	12.933	(26.323)	--
Outras despesas financeiras	(3.893)	(52.244)	(13)	3.860	(29.275)	--
Resultado patrimonial	(2.457)	(18.376)	1.089.315	--	1.062	574.437
Depreciação e amortização	(2.458)	(18.425)	--	--	--	--
Outras receitas/despesas patrimoniais	1	49	1.089.315	--	1.062	574.437
Outras receitas e despesas	(38.388)	(386.631)	(979)	(33.931)	(321.939)	(348)
Outras despesas	(38.388)	(386.631)	(979)	(33.931)	(321.939)	(348)
Resultado operacional	53.556	1.520.498	1.088.629	82.057	649.403	575.129
Ganhos/perdas com ativos não correntes	36	214	--	--	70	--
Resultado antes dos impostos	53.592	1.520.712	1.088.629	82.057	649.473	575.129
Impostos	(21.200)	(450.405)	(24)	(32.144)	(119.371)	(223)
Participações nos lucros	(633)	(12.753)	554	(337)	(5.241)	--
Lucro líquido do período	31.759	1.057.554	1.089.159	49.576	524.861	574.906
Outros resultados abrangentes	14	(23.619)	(23.605)	--	--	--
Resultado abrangente total	31.773	1.033.935	1.065.554	49.576	524.861	574.906
Atribuível à BB Seguridade	23.816	793.060	816.760	37.177	393.593	431.122
Amortização do intangível ⁽¹⁾	--	--	(7.363)	--	--	(7.575)
Resultado de equivalência	23.816	793.060	809.397	37.177	393.593	423.547

(1) Oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

Informações Patrimoniais

R\$ mil

Segmento Ramo de atuação	Seguridade					
	Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial					
	30.06.2022			31.12.2021		
	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre
Ativo circulante	946.725	12.924.719	7.833	833.966	10.835.734	190.475
Caixa e equivalentes de caixa	1.166	17.898	--	1.000	1.975	--
Aplicações	323.010	5.601.116	5.738	352.736	5.740.818	3.267
Outros ativos circulantes	622.549	7.305.705	2.095	480.230	5.092.941	187.208
Ativo não circulante	279.216	7.297.584	3.071.746	236.956	7.315.139	2.247.035
Aplicações	107.438	1.788.200	--	101.847	1.838.943	--
Outros ativos não circulantes	171.778	5.509.384	3.071.746	135.109	5.476.196	2.247.035
Passivo circulante	761.383	11.020.825	84	680.086	10.003.179	1.086
Passivos financeiros	49.148	434.923	84	33.055	293.541	1.086
Provisões técnicas	550.457	8.235.982	--	489.932	6.999.381	--
Dividendos a pagar	--	--	--	17.383	167.544	--
Outros passivos circulantes	161.778	2.349.920	--	139.716	2.542.713	--
Passivo não circulante	224.592	6.734.902	--	182.644	6.474.298	--
Passivos financeiros	54	--	--	55	--	--
Provisões técnicas	180.153	5.745.220	--	143.747	5.519.572	--
Outros passivos não circulantes	44.385	989.682	--	38.842	954.726	--
Patrimônio líquido	239.966	2.466.576	3.079.495	208.192	1.673.396	2.436.424
Atribuível à BB Seguridade	179.951	1.849.685	2.309.312	156.123	1.254.880	1.827.074
Intangível ⁽¹⁾	--	--	502.649	--	--	510.012
Saldo do investimento	179.951	1.849.685	2.811.961	156.123	1.254.880	2.337.086

(1) Inclui no valor contábil do investimento da BB Mapfre, intangível de vida útil definida, no montante líquido de amortizações de R\$ 163.644 mil em 30.06.2022 (R\$ 171.008 mil em 31.12.2021) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

c.2) Brasilprev, Brasilcap, Brasidental, BB Corretora e Ciclic
Informações de Resultado

Segmento	Seguridade			Corretagem		R\$ mil
	Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
					BB Corretora	Ciclic
2º Trim/2022	Brasilprev	Brasilcap	Brasidental			
Receitas líquidas das operações/prêmios	649.167	(6.585)	18.376		895.519	7.164
Previdência	12.560.164	--	--	--	--	--
Capitalização	--	143.059	--	--	--	--
Assistência à saúde	--	--	30.529	--	--	--
Corretagem	--	--	--	--	949.282	11.183
Custos/despesas	(11.910.997)	(149.644)	(12.153)	(53.763)	(53.763)	(4.019)
Resultado financeiro	(89.056)	100.645	928	92.084	92.084	(261)
Receitas de juros	1.554.103	205.754	--	78.141	78.141	0
Outras receitas financeiras	2.941.916	120.374	987	13.995	13.995	28
Despesas de juros	(570.393)	(130.524)	--	--	--	(0)
Outras despesas financeiras	(4.014.682)	(94.959)	(59)	(52)	(52)	(289)
Resultado patrimonial	(10.285)	(236)	(11)	(241)	(241)	(4.016)
Depreciação e amortização	(10.285)	(236)	(11)	(241)	(241)	(252)
Outras receitas/despesas patrimoniais	--	--	--	--	--	(3.764)
Outras receitas e despesas	(164.001)	15.868	(9.740)	(30.397)	(30.397)	(2.189)
Outras receitas	7.068	16.141	53	(9.894)	(9.894)	--
Outras despesas	(171.069)	(273)	(9.793)	(20.503)	(20.503)	(2.189)
Resultado operacional	385.825	109.692	9.553	956.965	956.965	698
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(33)	(110)	--	--	--	--
Resultado antes dos impostos	385.792	109.582	9.553	956.965	956.965	698
Impostos	(151.946)	(42.884)	(3.377)	(325.155)	(325.155)	(17)
Participações nos lucros	(4.100)	(2.518)	227	--	--	--
Lucro (prejuízo) líquido do período	229.746	64.180	6.403	631.810	631.810	681
Outros resultados abrangentes	(538)	(107.756)	--	--	--	--
Resultado abrangente total	229.208	(43.576)	6.403	631.810	631.810	681
Atribuível à BB Seguridade	172.298	42.783	4.801	631.810	631.810	510
Ajustes ⁽¹⁾	--	--	21	--	--	125
Resultado de equivalência	172.298	42.783	4.822	631.810	631.810	635

(1) Na Brasidental, refere-se à alteração no resultado. Na Ciclic, refere-se à ajustes de períodos anteriores.

R\$ mil

Segmento	Seguridade			Corretagem	
	Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem
2º Trim/2021	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic
Receitas líquidas das operações/prêmios	618.479	647	17.701	792.891	2.398
Previdência	11.956.945	--	--	--	--
Capitalização	--	127.018	--	--	--
Assistência à saúde	--	--	29.809	--	--
Corretagem	--	--	--	846.983	3.035
Custos/despesas	(11.338.466)	(126.371)	(12.108)	(54.092)	(637)
Resultado financeiro	(368.123)	24.235	10	18.680	48
Receitas de juros	1.377.437	144.115	--	17.107	--
Outras receitas financeiras	2.834.331	128.737	299	1.626	82
Despesas de juros	(354.478)	(100.805)	--	--	(1)
Outras despesas financeiras	(4.225.413)	(147.812)	(289)	(53)	(33)
Resultado patrimonial	(11.186)	(130)	(15)	(190)	(5.499)
Depreciação e amortização	(11.186)	(130)	(15)	(190)	(154)
Outras receitas/despesas patrimoniais	--	--	--	--	(5.345)
Outras receitas e despesas	(150.632)	11.849	(9.131)	(16.812)	--
Outras receitas	3.387	11.837	3	432	--
Outras despesas	(154.019)	12	(9.134)	(17.244)	--
Resultado operacional	88.538	36.602	8.565	794.569	(3.053)
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(96)	--	--	--	--
Resultado antes dos impostos	88.442	36.602	8.565	794.569	(3.053)
Impostos	(33.306)	(13.875)	(2.939)	(270.940)	--
Participações nos lucros	(3.625)	(1.398)	(133)	--	--
Lucro (prejuízo) líquido do período	51.511	21.329	5.493	523.629	(3.053)
Outros resultados abrangentes	84	(109.144)	--	--	--
Resultado abrangente total	51.595	(87.816)	5.493	523.629	(3.053)
Atribuível à BB Seguridade	38.631	14.217	4.122	523.629	(2.290)
Resultado de exercícios anteriores	--	--	--	--	(37)
Resultado de equivalência	38.631	14.217	4.122	523.629	(2.327)

R\$ mil

Segmento	Seguridade			Corretagem	
	Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem
1º Sem/2022	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic
Receitas líquidas das operações/prêmios	1.292.350	(6.929)	37.383	1.753.507	11.775
Previdência	26.405.344	--	--	--	--
Capitalização	--	305.458	--	--	--
Assistência à saúde	--	--	60.884	--	--
Corretagem	--	--	--	1.855.307	19.109
Custos/despesas	(25.112.994)	(312.387)	(23.501)	(101.800)	(7.334)
Resultado financeiro	104.144	177.522	2.231	138.280	(461)
Receitas de juros	3.250.966	388.688	--	155.465	4
Outras receitas financeiras	10.164.227	233.372	1.942	--	76
Despesas de juros	(1.083.174)	(244.610)	--	(15.915)	(0)
Outras despesas financeiras	(12.227.875)	(199.928)	289	(1.270)	(541)
Resultado patrimonial	(21.217)	(447)	(23)	(474)	(8.199)
Depreciação e amortização	(21.217)	(447)	(23)	(474)	(541)
Outras receitas/despesas patrimoniais	--	--	--	--	(7.658)
Outras receitas e despesas	(312.403)	27.565	(17.379)	(59.906)	(3.870)
Outras receitas	11.747	28.120	219	--	--
Outras despesas	(324.150)	(555)	(17.598)	(59.906)	(3.870)
Resultado operacional	1.062.874	197.711	22.212	1.831.407	(755)
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(33)	(262)	--	--	--
Resultado antes dos impostos	1.062.841	197.449	22.212	1.831.407	(755)
Impostos	(423.054)	(78.968)	(7.633)	(624.293)	(20)
Participações nos lucros	(7.469)	(1.111)	98	--	--
Lucro (prejuízo) líquido do período	632.318	117.370	14.677	1.207.114	(775)
Outros resultados abrangentes	(566)	(107.756)	--	--	--
Resultado abrangente total	631.752	9.614	14.677	1.207.114	(775)
Atribuível à BB Seguridade	474.207	78.239	11.008	1.207.114	(582)
Ajustes	--	--	19	--	378
Resultado de equivalência	474.207	78.239	11.027	1.207.114	(204)

(1) Na Brasildental, refere-se à alteração no resultado. Na Ciclic, refere-se à ajustes de períodos anteriores.

R\$ mil

Segmento	Seguridade			Corretagem	
	Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem
1º Sem/2021	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic
Receitas líquidas das operações/prêmios	1.219.394	11.390	36.060	1.572.792	3.046
Previdência	23.515.225	--	--	--	--
Capitalização	--	294.704	--	--	--
Assistência à saúde	--	--	59.155	--	--
Corretagem	--	--	--	1.667.226	4.024
Custos/despesas	(22.295.831)	(283.314)	(23.095)	(94.434)	(978)
Resultado financeiro	(393.265)	86.597	(415)	26.274	48
Receitas de juros	2.768.675	299.653	--	29.328	--
Outras receitas financeiras	(164.190)	241.022	470	--	160
Despesas de juros	(763.596)	(205.881)	--	(2.934)	(4)
Outras despesas financeiras	(2.234.154)	(248.198)	(885)	(120)	(108)
Resultado patrimonial	(22.457)	(313)	(31)	(384)	(11.245)
Depreciação e amortização	(22.457)	(313)	(31)	(384)	(299)
Outras receitas/despesas patrimoniais	--	--	--	--	(10.945)
Outras receitas e despesas	(286.140)	20.846	(16.587)	(34.956)	--
Outras receitas	6.770	21.015	3	--	--
Outras despesas	(292.910)	(168)	(16.590)	(34.956)	--
Resultado operacional	517.532	118.519	19.027	1.563.726	(8.151)
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(96)	(2)	--	--	--
Resultado antes dos impostos	517.436	118.518	19.027	1.563.726	(8.151)
Impostos	(204.108)	(45.997)	(6.485)	(533.726)	--
Participações nos lucros	(5.968)	(2.821)	(264)	--	--
Lucro (prejuízo) líquido do período	307.360	69.699	12.278	1.030.000	(8.151)
Outros resultados abrangentes	(447)	(109.144)	--	--	--
Resultado abrangente total	306.913	(39.446)	12.278	1.030.000	(8.151)
Atribuível à BB Seguridade	230.505	46.461	9.210	1.030.000	(6.113)
Resultado de exercícios anteriores	--	--	--	--	24
Resultado de equivalência	230.505	46.461	9.210	1.030.000	(6.089)

Informações Patrimoniais

Segmento	Seguridade			Corretagem		R\$ mil
	Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
	30.06.2022	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic
Ativo circulante	313.152.940	6.807.060	47.171	3.914.247	11.256	
Caixa e equivalentes de caixa	872.094	22	2.250	3.175.057	500	
Aplicações	310.948.927	6.755.326	36.088		177	
Comissões a receber	--	--	--	737.815	7.542	
Outros ativos circulantes	1.331.919	51.712	8.833	1.375	3.037	
Ativo não circulante	19.775.517	3.388.539	1.158	915.414	5.494	
Aplicações	18.672.978	2.007.555	--	--	--	
Comissões a receber		--		655.975		
Outros ativos não circulantes	1.102.539	1.380.984	1.158	259.439	5.494	
Passivo circulante	36.792.616	8.497.242	22.135	2.822.157	14.529	
Passivos financeiros	591.427	--	--	--	1.884	
Provisões técnicas	36.069.267	8.330.434	12.957	--	--	
Dividendos a pagar	--	1.847	--	1.207.114	--	
Comissões a apropriar		--	--	1.015.480	--	
Outros passivos circulantes	131.922	164.961	9.178	599.563	12.645	
Passivo não circulante	290.001.991	1.122.851	344	2.001.495	--	
Passivo financeiro	578.473	10.299	--	--	--	
Provisões técnicas	289.399.237	--	--	--	--	
Comissões a apropriar	--	--	--	1.991.705	--	
Outros passivos não circulantes	24.281	1.112.552	344	9.790	--	
Patrimônio líquido	6.133.850	575.507	25.850	6.009	2.223	
Atribuível à BB Seguridade	4.600.083	383.632	19.386	6.009	1.667	
Diferença de prática contábil ⁽¹⁾	2.421	(75)	--	--	--	
Ajustes ⁽²⁾	(22.831)	110.749	21	--	(21)	
Saldo do investimento	4.579.673	494.306	19.407	6.009	1.646	

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos.

(2) Na Brasilprev, o montante refere-se à redução de resultado não realizado da venda da participação acionária da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012. Na Brasilcap, o montante refere-se ao ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011. Na Brasildental, refere-se à alteração no resultado. Na Ciclic, refere-se à ajustes de períodos anteriores.

R\$ mil

Segmento	Seguridade			Corretagem	
	Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem
31.12.2021	Brasilprev	Brasilcap	Brasil dental	BB Corretora	Cíclic
Ativo circulante	302.399.384	6.130.957	44.433	4.096.447	13.182
Caixa e equivalentes de caixa	601.280	37	2.262	3.070.107	929
Aplicações	300.462.391	6.092.191	36.402	--	1.832
Comissões a receber	--	--	--	1.026.158	2.442
Outros ativos circulantes	1.335.713	38.729	5.769	182	7.979
Ativo não circulante	18.186.069	3.540.508	2.401	962.467	3.671
Aplicações	17.094.808	2.182.944	--	--	--
Comissões a receber	--	--	--	698.435	--
Outros ativos não circulantes	1.091.261	1.357.564	2.401	264.032	3.671
Passivo circulante	35.631.094	8.107.689	21.302	3.248.559	14.387
Passivos financeiros	397.864	205.599	--	--	1.110
Provisões técnicas	34.700.950	7.872.886	12.662	--	2.945
Dividendos a pagar	2.198	2.681	--	1.132.039	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.172.483	--
Outros passivos circulantes	530.082	26.523	8.640	944.037	10.332
Passivo não circulante	279.120.921	1.088.809	4.080	1.804.346	--
Provisões técnicas	581.677	10.780	--	--	--
Passivo financeiro	278.516.180	--	--	--	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.794.544	--
Outros passivos não circulantes	23.064	1.078.029	4.080	9.802	--
Patrimônio líquido	5.833.438	474.965	21.452	6.009	2.466
Atribuível à BB Seguridade	4.374.787	316.610	16.088	6.009	1.850
Diferença de prática contábil ⁽¹⁾	2.421	(75)	--	--	--
Ajustes ⁽²⁾	(22.831)	111.305	--	--	--
Saldo do investimento	4.354.377	427.840	16.088	6.009	1.850

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos de períodos anteriores. Brasilprev e Brasilcap passaram a adotar o CPC 06 (R2) [IFRS 16] a partir de 1º de janeiro de 2021.

(2) Na Brasilprev, o montante refere-se à redução de resultado não realizado da venda da participação acionária da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012. Na Brasilcap inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011 e R\$ 556 mil de dividendos a receber não reconhecidos pela BB Seguros, devido a aprovação no âmbito da Brasilcap ter ocorrido pela Diretoria em 25.01.2022.

8 – RECEITAS DE COMISSÕES

R\$ mil

	Consolidado			
	2º Trim/2022	1º Sem/2022	2º Trim/2021	1º Sem/2021
Receitas de comissões bruta	1.073.182	2.098.209	957.772	1.885.885
BB Mapfre	806.190	1.537.003	709.944	1.366.063
Brasilprev	137.520	287.167	139.224	276.016
Brasilcap	90.728	197.642	73.405	173.805
Mapfre Seguros Gerais ⁽¹⁾	36.533	72.245	33.161	65.915
Outras empresas	2.211	4.152	2.038	4.086
Deduções das Receitas de comissões	(123.900)	(242.902)	(110.789)	(218.659)
Cofins	(81.438)	(159.200)	(72.754)	(143.245)
ISS	(24.781)	(49.139)	(22.240)	(44.315)
PIS	(17.681)	(34.563)	(15.795)	(31.099)
Receitas de comissões líquida	949.282	1.855.307	846.983	1.667.226

(1) Contemplam os Seguros de Automóvel e Grandes Riscos.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

No modelo de parceria celebrado entre a BB Seguros e o Grupo Mapfre, está previsto o pagamento de remuneração adicional pela Brasilseg Companhia de Seguros S.A. à BB Corretora vinculada à superação da meta de crescimento de vendas em alguns produtos específicos, quando aplicável, obedecendo ao disposto no 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos (“Acordo Operacional” ou “Acordo”) do qual Brasilseg e BB Corretora são signatárias desde 30.11.2018.

9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	R\$ mil			
	Consolidado		Consolidado	
	2º Trim/2022	1º Sem/2022	2º Trim/2021	1º Sem/2021
Custo administrativo de produtos	(34.292)	(65.428)	(32.698)	(55.753)
Custo suporte operacional	(12.694)	(25.928)	(17.314)	(30.452)
Custo processamento de dados	(6.777)	(10.444)	(4.080)	(8.229)
Total	(53.763)	(101.800)	(54.092)	(94.434)

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

10 – DESPESAS COM PESSOAL

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2022	2º Trim/2021	2º Trim/2022	2º Trim/2021
Proventos	(1.897)	(1.592)	(9.564)	(9.029)
Encargos sociais	(1.035)	(776)	(5.182)	(4.182)
Benefícios	(284)	(217)	(1.609)	(1.281)
Honorários	(371)	(347)	(1.032)	(833)
Capacitação	(24)	(30)	(161)	(153)
Total	(3.611)	(2.962)	(17.548)	(15.478)

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2022	1º Sem/2021	1º Sem/2022	1º Sem/2021
Proventos	(3.618)	(2.987)	(18.517)	(16.834)
Encargos sociais	(1.974)	(1.530)	(9.936)	(8.193)
Benefícios	(550)	(437)	(3.178)	(2.553)
Honorários	(726)	(726)	(1.983)	(1.833)
Capacitação	(49)	(59)	(324)	(292)
Total	(6.917)	(5.739)	(33.938)	(29.705)

11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2022	2º Trim/2021	2º Trim/2022	2º Trim/2021
Despesas com vendas ⁽¹⁾	--	--	(1.911)	--
Processamento de dados	(175)	(472)	(1.355)	(2.210)
Aluguéis e taxa condominial	(317)	(199)	(1.254)	(911)
Serviços técnicos especializados	(255)	(72)	(967)	(604)
Gastos com comunicação	(537)	(282)	(605)	(386)
Publicações	(73)	(129)	(601)	(476)
Viagens a serviço	(57)	(6)	(439)	(36)
Outras	(92)	(61)	(490)	(916)
Total	(1.506)	(1.221)	(7.622)	(5.539)

(1) Refere-se às despesas com parcerias firmadas com correspondentes bancários, em novos canais, para comercializações de produtos de seguridade.

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2022	1º Sem/2021	1º Sem/2022	1º Sem/2021
Despesas com vendas ⁽¹⁾	--	--	(3.222)	--
Processamento de dados	(313)	(561)	(3.068)	(2.979)
Aluguéis e taxa condominial	(627)	(441)	(2.635)	(2.027)
Serviços técnicos especializados	(350)	(200)	(1.629)	(1.504)
Gastos com comunicação	(549)	(300)	(696)	(528)
Publicações	(81)	(133)	(665)	(511)
Viagens a serviço	(80)	(9)	(640)	(66)
Outras	(138)	(119)	(944)	(1.178)
Total	(2.138)	(1.763)	(13.499)	(8.793)

(1) Refere-se às despesas com parcerias firmadas com correspondentes bancários, em novos canais, para comercializações de produtos de seguridade.

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2022	2º Trim/2021	2º Trim/2022	2º Trim/2021
Valores Correntes	186	199	(331.588)	(270.529)
IR e CS	186	199	(331.588)	(270.529)
Valores Diferidos	--	--	3.289	(212)
Ativo Fiscal Diferido	--	--	3.289	(212)
Diferenças intertemporais	--	--	3.289	(212)
Total	186	199	(328.299)	(270.741)

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2022	1º Sem/2021	1º Sem/2022	1º Sem/2021
Valores Correntes	--	(2.328)	(632.738)	(536.519)
IR e CS	--	(2.328)	(632.738)	(536.519)
Valores Diferidos	--	--	5.119	465
Ativo Fiscal Diferido	--	--	5.119	465
Diferenças intertemporais	--	--	5.119	465
Total	--	(2.328)	(627.619)	(536.054)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2022	2º Trim/2021	2º Trim/2022	2º Trim/2021
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.406.185	753.503	1.734.670	1.024.443
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(478.103)	(256.191)	(589.788)	(348.311)
Efeito no Cálculo dos Tributos:				
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	478.512	256.384	260.910	79.258
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	(223)	6	579	(1.688)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	186	199	(328.299)	(270.741)

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2022	1º Sem/2021	1º Sem/2022	1º Sem/2021
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.585.802	1.773.092	3.213.421	2.266.818
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(879.173)	(589.251)	(1.092.563)	(770.718)
Efeito no Cálculo dos Tributos:				
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	879.400	586.642	466.706	239.236
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	(227)	281	(1.762)	(4.572)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	--	(2.328)	(627.619)	(536.054)

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2022	2º Trim/2021	2º Trim/2022	2º Trim/2021
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(184)	(186)	(4.715)	(1.043)
PIS/Pasep	(29)	(33)	(764)	(172)
IOF	(2)	(2)	(2)	(35)
Outras	(86)	(19)	(89)	(20)
Total	(301)	(240)	(5.570)	(1.270)

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2022	1º Sem/2021	1º Sem/2022	1º Sem/2021
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(1.572)	(883)	(9.204)	(2.206)
PIS/Pasep	(264)	(158)	(1.503)	(372)
IOF	(6)	(3)	(6)	(36)
Outras	(89)	(49)	(174)	(101)
Total	(1.931)	(1.093)	(10.887)	(2.715)

d) Ativos por Impostos Correntes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Ativo Circulante	12.615	1.928	12.615	1.928
Antecipação de IR e CS	186	--	207.113	--
Tributos a deduzir	12.429	1.953	31.724	42.586
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	--	(25)	(226.222)	(40.658)
Ativo Não Circulante	71.727	68.332	80.800	84.337
Impostos a compensar	71.818	68.479	82.333	98.354
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(91)	(147)	(1.533)	(14.017)
Total ⁽¹⁾	84.342	70.260	93.415	86.265

(1) Os saldos em 30.06.2022 e 31.12.2021 (controlador e consolidado) referem-se principalmente à IRRF de anos anteriores não compensados/deduzidos.

e) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

	R\$ mil			
	Controlador			
	31.12.2021	Constituição	Baixa	30.06.2022
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	10	--	--	10
Total dos Créditos Tributários Ativados	10	--	--	10
Imposto de renda	7	--	--	7
Contribuição social	3	--	--	3

	R\$ mil			
	Consolidado			
	31.12.2021	Constituição	Baixa	30.06.2022
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	32.367	7.782	(2.663)	37.486
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	35.420	7.782	(2.663)	40.539
Imposto de renda	26.851	5.722	(1.958)	30.615
Contribuição social	8.569	2.060	(705)	9.924

f) Expectativa de Realização

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente	
	Em 2022	10	8	10	8
Em 2023	--	--	32.058	24.741	
Em 2024	--	--	--	--	
Em 2025	--	--	--	--	
Em 2026	--	--	--	--	
Após 2026	--	--	3.352	1.541	
Total	10	8	35.420	26.290	

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado para a data base de 31.12.2021, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada período de apuração.

Durante o 1º Semestre/2022, observou-se a realização de parte dos créditos tributários no montante de R\$ 2.663 mil no consolidado.

g) Passivos por Impostos Correntes

	Controlador		Consolidado ⁽¹⁾		R\$ mil
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	
	Imposto de renda	--	346	465.242	554.013
Contribuição social	--	104	167.496	198.361	
Cofins	78	126	30.059	41.428	
ISS	--	--	9.265	14.436	
Pasep	13	21	6.436	8.928	
Outros	18	19	24	28	
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(91)	(172)	(227.755)	(54.675)	
Total	18	444	450.767	762.519	

(1) Em janeiro de 2022 houve recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social referente ao ajuste anual do exercício de 2021, no valor de R\$ 752.374 mil.

h) Passivos por Impostos Diferidos

	Consolidado		R\$ mil
	30.06.2022	31.12.2021	
	Decorrentes da parceria com a Mapfre ⁽¹⁾	223.387	223.387
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647	
Outras diferenças temporárias	531	531	
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	228.565	228.565	

(1) Refere-se a provisão de tributos diferidos decorrentes de intangíveis no investimento na BB Mapfre.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2022	2º Trim/2021	2º Trim/2022	2º Trim/2021
Receita com ADR ⁽¹⁾	60	862	60	862
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	--	--	150	2.349
Despesas de depreciação/amortização	(38)	(51)	(314)	(262)
Ganho/(perda) <i>earn in earn out</i> ⁽²⁾	--	--	(5.331)	(5.263)
Outras Receitas/(Despesas) ⁽³⁾	(3)	75	(9.832)	(1.558)
Total	19	886	(15.267)	(3.872)

(1) Refere-se ao compartilhamento, pelo banco depositário do programa de ADR Nível I, das receitas com tarifas de emissão, cancelamento e processamento de dividendos cobradas dos investidores que detêm ADRs (*American Depositary Receipts*) da BB Seguridade, com o objetivo de custear as despesas do Programa.

(2) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasiveículos (atual Mapfre Seguros Gerais) alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018, com apuração, provisionamentos mensais e pagamento anual, feita com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil e será calculado a cada exercício até 2031.

(3) No 2º Trimestre/2022 (Consolidado) inclui o montante de R\$ 9.824 mil (R\$ 1.638 mil no 2º Trimestre/2021) referente à provisão para corretagem a devolver à Brasilprev.

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2022	1º Sem/2021	1º Sem/2022	1º Sem/2021
Receita com ADR ⁽¹⁾	2.627	3.764	2.627	3.764
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	--	202	43	2.198
Despesas de depreciação/amortização	(73)	(82)	(613)	(519)
Ganho/(perda) <i>earn in earn out</i> ⁽²⁾	--	--	(12.667)	(13.439)
Outras Receitas/(Despesas) ⁽³⁾	(76)	74	(19.734)	(3.197)
Total	2.478	3.958	(30.344)	(11.193)

(1) Refere-se ao compartilhamento, pelo banco depositário do programa de ADR Nível I, das receitas com tarifas de emissão, cancelamento e processamento de dividendos cobradas dos investidores que detêm ADRs (*American Depositary Receipts*) da BB Seguridade, com o objetivo de custear as despesas do Programa.

(2) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasiveículos (atual Mapfre Seguros Gerais) alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018, com apuração, provisionamentos mensais e pagamento anual, feita com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil e será calculado a cada exercício até 2031.

(3) No 1º Semestre/2022 (Consolidado) inclui o montante de R\$ 19.648 mil (R\$ 3.276 mil no 1º Semestre/2021) referente à provisão para corretagem a devolver à Brasilprev.

14 – RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2022	2º Trim/2021	2º Trim/2022	2º Trim/2021
Receitas Financeiras	4.968	3.212	118.605	24.898
Rendimento de aplicações financeiras	3.229	2.686	102.652	22.656
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	2.944	1.626
Atualização monetária de tributos	1.739	526	13.009	616
Despesas Financeiras	(772)	(242)	(830)	(298)
Serviços do sistema financeiro	(441)	(183)	(498)	(240)
Perdas em aplicações financeiras	(331)	(59)	(331)	(58)
Outras	--	--	(1)	--
Resultado Financeiro	4.196	2.970	117.775	24.600

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2022	1º Sem/2021	1º Sem/2022	1º Sem/2021
Receitas Financeiras	35.195	15.468	204.555	46.201
Rendimento de aplicações financeiras	9.892	11.397	186.776	42.449
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	2.961	2.355
Atualização monetária de tributos	3.193	1.137	14.814	1.397
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	22.106	2.934	--	--
Outras	4	--	4	--
Despesas Financeiras	(27.357)	(3.159)	(28.638)	(3.286)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	(25.745)	(2.623)	(25.745)	(2.623)
Reversão de atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	(1.167)	--
Serviços do sistema financeiro	(756)	(456)	(869)	(583)
Perdas em aplicações financeiras	(856)	(80)	(856)	(80)
Outras	--	--	(1)	--
Resultado Financeiro	7.838	12.309	175.917	42.915

15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Caixa	465	453	4.173	3.609
Operações compromissadas ⁽¹⁾	90.189	368.889	4.019.065	4.086.952
Total	90.654	369.342	4.023.238	4.090.561

(1) Referem-se aos investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em fundos de curto prazo e operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	Controlador e Consolidado						R\$ mil	
	31.12.2021			30.06.2022			Valor de Mercado/ Contábil	Valor de Mercado/ Contábil
	Valor de Custo	Valor de Mercado/ Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo		
Fundo de longo prazo ⁽¹⁾	7.328	14.011	3.108	(447)	361	9.990	17.033	
Total	7.328	14.011	3.108	(447)	361	9.990	17.033	

(1) Refere-se a aplicações em Fundos de Investimento em Participações (FIP) cujo objetivo é aplicar seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações, ou instrumentos financeiros que representem participação, em empresas no estágio inicial de operação.

b) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	Controlador						R\$ mil	
	30.06.2022			31.12.2021			Total	Total
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3			
Fundo de longo prazo ⁽²⁾	--	17.033	17.033	14.011	--	14.011	14.011	
Caixa e equivalentes de caixa	90.654	--	90.654	369.342	--	369.342	369.342	
Total	90.654	17.033	107.687	383.353	--	383.353	383.353	

	Consolidado						R\$ mil	
	30.06.2022			31.12.2021			Total	Total
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3			
Fundo de longo prazo ⁽²⁾	--	17.033	17.033	14.011	--	14.011	14.011	
Caixa e equivalentes de caixa	4.023.238	--	4.023.238	4.090.561	--	4.090.561	4.090.561	
Total	4.023.238	17.033	4.040.271	4.104.572	--	4.104.572	4.104.572	

(2) Após revisão dos valores alocados em fundos de longo prazo, houve ajuste na classificação do Nível 1 para o Nível 3 da hierarquia do valor justo, devido a preponderância de ativos cujas técnicas de avaliação fazem uso de informações não observáveis de forma direta no mercado.

17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controlador		Consolidado		R\$ mil	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	Total	Total
	Dividendos a receber	2.034.729	1.572.428	--		

Em 31.12.2021, refere-se a dividendos a receber da BB Corretora e BB Seguros, pagos em 23.02.2022

18 – COMISSÕES A RECEBER

	R\$ mil	
	Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Ativo Circulante	737.815	1.026.158
BB Mapfre ⁽¹⁾	663.598	962.465
Mapfre Seguros Gerais	61.918	53.396
Brasilprev	8.725	9.737
Brasilcap	3.493	481
Outras	81	79
Ativo Não Circulante	655.975	698.435
BB Mapfre	655.975	698.435
Total	1.393.790	1.724.593

(1) Em 30.06.2022, R\$ 46 milhões refere-se à comissão adicional conforme acordo de reestruturação entre a BB Seguros e o Grupo Mapfre (contextualizado na nota 8). O reconhecimento da comissão adicional é efetuado mensalmente e seu recebimento está previsto para até 60 dias após o fechamento do exercício. Em 31.12.2021, R\$ 291 milhões refere-se à comissão adicional, recebida em 24/02/2022.

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado conforme nota 4.

19 – ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*)

	R\$ mil					
	Controlador e Consolidado					
	31.12.2021	1º Sem/2022		30.06.2022		
	Saldo Contábil	Aquisições	Amortização no Período	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	4.959	223	(428)	7.997	(3.243)	4.754

(1) A partir de janeiro de 2018, iniciou-se a amortização do custo do *software* de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*), conforme CPC 04 [IAS 38] – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado pelo método linear.

a.1) Estimativa de amortização

	R\$ mil						
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Estimativa de Amortização	434	864	864	864	864	864	4.754

20 – OUTROS ATIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Ativo Circulante	14.098	12.719	9.168	5.336
Valores a receber de sociedades ligadas	6.309	7.571	--	--
Valores a receber ADR	7.699	5.072	7.699	5.072
Outros	90	76	1.469	264
Ativo Não Circulante	66	40	214.898	214.187
Depósitos judiciais ⁽¹⁾	10	--	214.842	214.147
Imobilizado ⁽²⁾	56	40	56	40
Total	14.164	12.759	224.066	219.523

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal, com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 160.072 mil (R\$ 158.619 mil em 31.12.2021), sendo sua atualização pela taxa SELIC.

21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	2.068.962	1.831.596	2.068.962	1.831.596
Redução de capital a pagar	87	95	87	95
Total	2.069.049	1.831.691	2.069.049	1.831.691

(1) Os dividendos distribuídos em 31.12.2021 foram pagos aos acionistas em 23.02.2022.

22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES**ATIVOS CONTINGENTES**

Em conformidade com o CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

PASSIVOS CONTINGENTES - PROVÁVEIS**a) Ações fiscais**

As ações fiscais envolvendo a BB Corretora advêm, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital (discutindo o “recolhimento” do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN); e de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial, discutindo tributos federais (notadamente a não homologação de compensações de tributos próprios com outros tributos).

Em 30 de junho de 2022, a BB Corretora tinha um total de 34 (trinta e quatro) ações fiscais ativas discutindo matérias afetas a área fisco-tributária. As citadas ações estão assim distribuídas, no que se refere ao âmbito de tramitação: (i) 23 (vinte e três) delas na esfera administrativa, exclusivamente, junto à Delegacia da Receita Federal do Brasil - DF (DRF/DF); e (ii) 11 (onze) delas ajuizados no judiciário brasileiro, sendo 07 (sete) na justiça Estadual e 04 (quatro) na justiça Federal.

Outrossim, apresentamos a seguir síntese do processo de maior relevância movido contra a Companhia, dado que os demais possuem valores de pequena monta, ou seja, alcançados pelo princípio da imaterialidade em matéria contábil:

- A BB Corretora é parte em processo judicial cuja causa de pedir está relacionada ao recolhimento de ISSQN, em trâmite junto ao TJ/MG, ao qual foi atribuído o valor da causa inicial de R\$ 8,3 milhões e, ajuizado em 29/06/1998. A referida ação foi julgada pelo juízo competente, o qual reconheceu o direito do Município em receber o ISSQN requerido. No decorrer do processo, em sede de discussão de embargos à execução foi efetuado depósito judicial (para garantia do juízo em 15.12.2011, no valor de R\$ 345.086,67) junto ao Banco do Brasil, cujo valor residual atualizado em: 30/06/2022 é de, aproximadamente, R\$ 79,9 mil (uma vez que houve decisão favorável à parte autora em sede de liquidação da sentença, na qual o juízo determinou o levantamento de R\$ 527.842,98, em 16/08/2021 – relativo ao incontroverso), outrossim, na referida decisão o juízo determinou que, após as providências de saneamento processual, seja, expedido alvará a favor da BB Corretora para levantamento de eventual saldo residual a disposição do juízo. Em razão da situação instalada do processo em 30/06/2022, a BB Corretora, ainda, mantém provisão no importe de R\$ 160,1 mil, vez que o processo tem probabilidade de perda como “Provável” – diante do estágio processual verificado na data base 30/06/2022.

Quanto à BB Seguridade e à BB Seguros, não possuem ações fiscais com valores significativos.

b) Ações cíveis

Nas ações de natureza cível envolvendo BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (tais como: pagamento de indenização securitária, dano material, dano moral, e outros), notadamente, decorrentes de relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos) – nas quais a Companhia realizou a intermediação do negócio.

c) Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo BB Seguros e BB Corretora advêm, principalmente, de reclamações trabalhistas com natureza cível (decorrentes, principalmente, de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias contrataram para seus empregados e os beneficiários desses, em processo de inventário e partilha, demandam o pagamento de indenização securitária); e demandas de terceiros em desfavor das Companhias Coligadas e da BB Corretora na condição de integrante do Grupo BB Seguridade, especialmente, requerendo eventual condenação subsidiária, caso logrem êxito no pleito. Por outro lado, as ações trabalhistas da BB Seguridade envolvem ex-funcionários, discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial/indenizatória.

Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

Em conformidade com o CPC 25 [IAS 37], a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda “Provável”.

Essas provisões, referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

	R\$ mil	
	Consolidado ⁽¹⁾ ⁽²⁾	
	1º Sem/2022	1º Sem/2021
DEMANDAS FISCAIS		
Saldo Inicial	1.130	1.440
Constituição / Atualização ⁽¹⁾	58	14
Reversão de provisão	(162)	(358)
Baixa por pagamento	--	--
Saldo Final	1.026	1.096
DEMANDAS CÍVEIS		
Saldo Inicial	14.256	16.314
Constituição / Atualização ⁽²⁾	2.663	2.889
Reversão de provisão	(2.602)	(4.289)
Baixa por pagamento	--	(252)
Saldo Final	14.317	14.662
DEMANDAS TRABALHISTAS		
Saldo Inicial	28	230
Constituição / Atualização	--	--
Reversão de provisão	--	--
Baixa por pagamentos	--	(202)
Saldo Final	28	28
Total	15.371	15.786

(1) Em 30.06.2022 foi incluído no montante o valor de R\$ 53 mil referente a atualização monetária do período.

(2) Em 30.06.2022 foi incluído no montante o valor de R\$ 453 mil referente a atualização monetária do período.

Em 30.06.2022 foi provisionado no controlador o valor de R\$ 28 mil relativo a demandas trabalhistas. Para as demais demandas não existem saldos de provisão no controlador.

Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	28	883	12.085	12.996
De 5 a 10 anos	--	123	1.884	2.007
Acima de 10 anos	--	20	348	368
Total	28	1.026	14.317	15.371

Dado o cenário de incertezas no que diz respeito à duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

PASSIVOS CONTINGENTES - POSSÍVEIS**a) Ações Fiscais**

A BB Corretora contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins efetuadas entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997 e da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ concedida em decisão proferida em sede de Mandado de Segurança.

Na forma da legislação aplicável, notadamente, o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; as ações com classificação de risco remota ou possível estão dispensadas de constituição de provisão, sendo obrigatória, a constituição de provisão, apenas para os processos classificados como “Provável”. Nessa senda, consignamos a seguir breve síntese do principal processo judicializado em face da Companhia - dado que os demais possuem valores de pequena monta, ou seja, alcançados pelo princípio da imaterialidade em matéria contábil.

- A BB Corretora possui disputa judicial relacionada a “DCOMP Saldo Negativo IRPJ”, junto ao TRF1 / Vara de Brasília/DF, cujo valor inicial da causa era de R\$ 82,6 milhões, ajuizada em 18/04/2011. O processo se encontra na fase inicial de conhecimento (ainda não há sentença proferida). Cite-se ainda, que esse processo possui depósito judicial (egresso da fase administrativa da discussão, face exigência normativa de outrora) no valor de R\$ 160,1 milhões (data base: 30/06/2022) depositado em conta judicial mantida na Caixa Econômica Federal.

Quanto à BB Seguridade e à BB Seguros, não possuem ações fiscais com valores significativos.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco “Possível” são dispensadas de constituição de provisão, em conformidade com o CPC 25 [IAS 37].

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	
	Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	253.295	240.209
Demandas cíveis	--	--	2.264	1.580	
Total	--	--	255.559	241.789	

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item que trata dos DEPÓSITOS EM GARANTIA DE RECURSOS.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas investidas compartilhados com outros acionistas das investidas e não é responsável solidariamente por todos ou parte dos passivos de suas investidas.

DEPÓSITOS EM GARANTIA DE RECURSOS

Os depósitos judiciais são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	
	Demandas trabalhistas	--	--	53	52
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	211.878	211.621	
Demandas cíveis	--	--	2.901	2.474	
Total	--	--	214.832	214.147	

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 160.072 mil (R\$ 158.619 mil em 31.12.2021), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC.

23 – COMISSÕES A APROPRIAR

	Consolidado		R\$ mil
	30.06.2022	31.12.2021	
	Passivo Circulante	1.015.480	1.172.483
BB Mapfre	964.855	1.120.148	
Mapfre Seguros Gerais	50.376	51.939	
Outras	249	396	
Passivo Não Circulante	1.991.705	1.794.544	
BB Mapfre	1.923.271	1.735.439	
Mapfre Seguros Gerais	68.432	59.103	
Outras	2	2	
Total	3.007.185	2.967.027	

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

24 – OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Passivo Circulante				
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	7.291	6.709	160.231	222.879
Programa de remuneração variável de administradores	1.966	3.433	1.966	3.433
Programa de premiação por resultados	--	580	--	580
Outros	111	117	423	696
Total	9.368	10.839	162.620	227.588

(1) Refere-se ao rateio de despesas apurado em conformidade com o contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros. No Consolidado, inclui também valores a pagar, no montante de R\$ 14.385 mil referente ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (atual Mapfre Seguros Gerais) alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018. No 1º Semestre/2022 inclui o montante de R\$ 94.880 mil (R\$ 79.782 mil no exercício de 2021) referente à provisão para corretagem a devolver à Brasilprev.

25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 6.269.692 mil em 30.06.2022 (R\$ 3.396.767 mil em 31.12.2021), está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

O Patrimônio Líquido de R\$ 7.770.271 mil em 30.06.2022 (R\$ 7.281.416 mil em 31.12.2021), corresponde a um valor patrimonial da ação de R\$ 3,89 em 30.06.2022 (R\$ 3,64 em 31.12.2021).

b) Reservas de Capital e Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Reservas de Capital	1.571	1.508
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	1.250.000	4.122.925
Reserva Legal	--	679.354
Reservas Estatutárias	1.250.000	3.443.571

(1) O saldo das Reservas de Lucros, em 31.12.2021, ultrapassou o capital social. Na Assembleia Geral da BB Seguridade, em 29.04.2022, foi aprovada, para a regularização do excesso, a capitalização de Reserva Legal e de Reserva Estatutária, nos valores de R\$ 679.354 mil e R\$ 2.193.571 mil, respectivamente.

A Reserva de Capital é composta dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações, bem como o ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social e o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital que não excederá 30% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, limitada a 80% do valor do capital social, sendo formada com recursos: equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício e decorrentes de antecipações de dividendos.

A Reserva Estatutária para Reforço de Capital tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, inclusive para aumento do capital nas sociedades das quais participa como acionista e a aquisição de sociedades enquadradas no Art. 3º do Estatuto, limitada a 80% do valor do capital social e sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício.

c) Lucro por ação

	Controlador e Consolidado	
	1º Sem/2022	1º Sem/2021
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	2.585.802	1.730.764
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.700.283	1.996.657.612
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	1,30	0,87

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria) em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria), incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais dilutivos.

A BB Seguridade não tem opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais e foi calculado dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

d) Dividendos

A BB Seguridade possui Política de Dividendos, disponível no site de Relações com Investidores, aprovada no âmbito do Conselho de Administração e revisada, no mínimo, a cada três anos.

A BB Seguridade pagou em fevereiro de 2022 o valor de R\$ 1.857.014 mil de dividendos aprovados por seu Conselho de Administração em 17.12.2021, sendo R\$ 1.831.248 mil referente ao lucro do 2º semestre/2021, R\$ 21 mil de dividendos prescritos no 1º trimestre de 2022 e R\$ 25.745 mil de atualização monetária pela taxa Selic.

A BB Seguridade pagará R\$ 2.068.697 mil de dividendos intermediários aprovados pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 27.06.2022 conforme seu estatuto social, sendo R\$ 2.068.642 mil referente ao lucro do 1º semestre de 2022 e R\$ 55 mil de dividendos prescritos no período.

d.1) Dividendos por ação

	1º Sem/2022		1º Sem/2021	
	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)
Dividendos	2.068.697	1,036	1.040.024	0,521

e) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo negativo registrado em Outros Resultados Abrangentes Acumulados no montante de R\$ 187.808 mil (R\$ R\$ 158.464 mil negativo em 31.12.2021) é composto, principalmente, por:

- i. R\$ 166.818 mil negativo (R\$ 137.474 mil negativo em 31.12.2021) decorrente principalmente da desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes da BB Mapfre Participações S.A. e Brasilcap Capitalização S.A.; e
- ii. R\$ 20.824 mil negativo (R\$ 20.824 mil negativo em 31.12.2021) de ajustes para fins de uniformização de prática contábil de períodos anteriores dos arrendamentos, CPC 06 (R2) [IFRS 16] - Arrendamentos, na BB Mapfre Participações S.A.

Tendo em vista que a BB Seguridade não possui títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os valores constantes em suas demonstrações contábeis são reflexos dos valores existentes nas empresas em que a BB Seguros detém participação.

f) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	30.06.2022		31.12.2021	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros Acionistas	671.726.433	33,59	671.686.529	33,58
Ações em Tesouraria	3.273.567	0,16	3.313.471	0,17
Total	2.000.000.000	100	2.000.000.000	100
Residentes no país	1.544.386.076	77,22	1.572.986.959	78,65
Residentes no exterior	455.613.924	22,78	427.013.041	21,35

g) Ações em Tesouraria

g.1) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade tem periodicidade anual e prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será efetuado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração

variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, novas solicitações àquela Comissão. Trata-se, portanto, de uma autorização permanente.

Apresentamos abaixo, os demonstrativos das ações distribuídas e a distribuir:

	Programa 2018	Programa 2019	Programa 2020	Programa 2021	Total
Ações Distribuídas	13.117	17.003	8.999	5.050	44.169
Ações a Distribuir	3.276	11.330	13.461	20.148	48.215
Total de Ações do Programa	16.393	28.333	22.460	25.198	92.384
Custo mínimo	27,78	31,93	24,37	26,37	--
Custo médio	27,78	31,93	24,37	26,37	--
Custo máximo	27,78	31,93	24,37	26,37	--

Cronograma Estimado de Transferências						
	Período	Programa 2018	Programa 2019	Programa 2020	Programa 2021	Total
Ações a Distribuir	03.2023	3.276	5.665	4.487	5.037	18.465
Ações a Distribuir	03.2024	--	5.665	4.487	5.037	15.189
Ações a Distribuir	03.2025	--	--	4.487	5.037	9.524
Ações a Distribuir	03.2026	--	--	--	5.037	5.037
Total de ações a distribuir		3.276	11.330	13.461	20.148	48.215

g.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contados a partir da data de aprovação, em consonância com o limite estipulado pela Instrução CVM 567. O Programa de Recompra se encerrou em 14.10.2016 e foram adquiridas 3.360.000 ações no montante de R\$ 82.201 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 21,09, R\$ 24,46 e R\$ 27,76, respectivamente. Os programas seguintes não realizaram recompra de ações, sendo que o último programa, o IV Programa de Recompra, se encerrou em 31.10.2019. A Companhia, até a presente data, não aprovou um novo Programa de Recompra.

Em 30 de outubro de 2019 a Assembleia Geral de Acionistas autorizou a negociação das ações de emissão da BB Seguridade mantidas em tesouraria, especificamente para premiação de empregados e remuneração variável de diretores da Companhia, até o limite de 3.359.550 de ações, e autorizou o Conselho de Administração a definir e implementar a melhor forma e o momento para realizar a referida negociação.

g.3) Programa de Premiação de Funcionário

Em 18 de dezembro de 2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Premiação de Funcionários, que tem por objetivo reconhecer funcionários da BB Seguros de cargos não-estatutários, com desempenho destacado na Comissão de Desenvolvimento e Carreira. Considerando a nova redação do § 4º do art. 457 da CLT, alterado pela Lei nº 13.467/2017, o programa é enquadrado como premiação e não há incidência de encargos trabalhistas e previdenciários.

A ativação do programa ocorre anualmente e está condicionada à superação do Lucro Líquido orçado da Companhia. O público-alvo é limitado a, no máximo, 30% dos funcionários por cargo, no caso de funções gerenciais ou equivalentes, e por cargo e por diretoria, no caso de funções técnicas. O critério de escolha dos funcionários envolve avaliação de competências técnicas e comportamentais, atingimento de metas e estilo de gestão.

O crédito do prêmio é realizado 100% (cem por cento) em ações da BB Seguridade S.A. (BBSE3), após devido recolhimento de Imposto de Renda, em duas parcelas iguais, a primeira em até 10 dias após a divulgação do resultado e a segunda um ano após o pagamento da primeira. As ações utilizadas serão as já existentes em Tesouraria, oriundos do Programa de Recompra de Ações, cujo custo médio de aquisição foi de R\$ 24,46.

As negociações com ações BBSE3 recebidas no âmbito do Programa de Premiação de Funcionários estão sujeitas às regras da Política de Negociação com Valores Mobiliários da BB Seguridade.

g.4) Quantidade de Ações em Tesouraria

Descrição	Controlador e Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Programa de Remuneração Variável	48.215	45.365
Programa de Recompra	3.225.352	3.247.991
Programa de Premiação por Resultado	--	20.115
Total	3.273.567	3.313.471

O valor de custo das ações em tesouraria é de R\$ 80.344 mil e o valor pela cotação em bolsa em 30.06.2022 é de R\$ 84.982 mil.

26 – PARTES RELACIONADAS

A BB Seguridade e suas controladas possuem convênio com o Banco do Brasil S.A., assinado em 09/01/2013, pelo prazo de 20 anos, para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes da utilização do quadro de pessoal, recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários para a manutenção das atividades das Companhias e, em especial, a comercialização de produtos no canal bancário.

O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio com base em metodologias de apuração previstas no referido convênio, observando a efetiva utilização dos recursos. Os valores do rateio são apurados e pagos mensalmente.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Comitê de Transações com Partes Relacionadas, Comitê de Riscos e de Capital e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	1º Sem/2022	1º Sem/2021
Benefícios de curto prazo	3.523	2.950
Honorários e encargos sociais	2.897	2.481
Diretoria Executiva	2.110	1.758
Comitê de Auditoria	346	363
Conselho de Administração	157	158
Conselho Fiscal	125	129
Comitê de Partes Relacionadas	73	73
Comitê de Riscos e de Capital ⁽⁴⁾	86	--
Remuneração Variável ⁽¹⁾	326	353
Outros ⁽²⁾	300	116
Remuneração Baseada em Ações ⁽³⁾	658	741
Total	3.823	3.691

(1) Refere-se ao valor em espécie de quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores de 2020 (1T2021).

(2) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde (ações de promoção e prevenção em saúde ocupacional), seguro de vida, vantagem de remoção (custeio parcial de despesas em caso de remoção para outras localidades) e previdência complementar dos administradores.

(3) Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 (1T2021).

(4) Comitê instaurado em 20/04/2022, conforme ata da Reunião do Conselho de Administração de mesma data.

As variações observadas nos honorários da Diretoria Executiva, do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração se deram em função da composição dos respectivos órgãos, sendo que não houve alteração nas remunerações percebidas pelos membros, conforme alínea "c" adiante.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 (R1) [IFRS 2] – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração e nem aos seus funcionários.

Os custos correntes com pessoal são ressarcidos ao controlador Banco do Brasil S.A., no âmbito do convênio de cessão de funcionários, no período em que estiverem alocados às atividades da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente, cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos ao Pessoal-Chave da administração.

A BB Seguros possui contratos de comercialização para os produtos de seguridade no canal bancário com todas as suas investidas, sendo os principais elencados a seguir:

- Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A., controladas da BB Mapfre Participações S.A., para comercialização de seguros, assinados em 30/06/2011, com vigência até 30/06/2031, podendo ser renovado por períodos subsequentes de 5 anos.
- Brasilprev Seguros e Previdência S.A., para comercialização de planos de previdência privada, assinado em 06/10/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.
- Brasilcap Capitalização S.A., para comercialização de títulos de capitalização, assinado em 14/07/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.

Apresentamos a seguir as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

	R\$ mil			
	30.06.2022		31.12.2021	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	90.654	--	369.342	--
Dividendos	--	2.034.728	--	1.572.427
Valores a receber de sociedades ligadas	--	6.309	--	7.571
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	1.370.745	--	1.213.496	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	7.291	--	6.709	--

	R\$ mil			
	2º Trim/2022		2º Trim/2021	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	2.596	--	2.445	--
Despesas com pessoal	(3.611)	--	(2.962)	--
Despesas administrativas ⁽³⁾	(565)	--	(243)	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros e BB Corretora.

(3) Refere-se às despesas conforme convênio de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

	R\$ mil			
	1º Sem/2022		1º Sem/2021	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	8.676	--	3.666	--
Despesas com pessoal	(6.917)	--	(5.739)	--
Despesas administrativas ⁽³⁾	(981)	--	(513)	--
Variações monetárias ativas	--	22.106	--	2.934
Variações monetárias passivas	(17.056)	--	(1.738)	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros e BB Corretora.

(3) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

BB Seguridade – Consolidado

R\$ mil

	30.06.2022			31.12.2021		
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	4.023.238	--	--	4.090.561	--	--
Dividendos a receber	--	--	--	--	1.648	--
Comissões a receber	--	1.393.790	--	--	1.724.593	--
Passivos						
Obrigações sociais e estatutárias	1.370.745	--	--	1.213.496	--	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	27.427	132.804	--	22.355	200.524	--
Comissões a apropriar	--	3.007.185	--	--	2.967.027	--

R\$ mil

	2º Trim/2022			2º Trim/2021		
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas
Resultado						
Receita de juros de instrumentos financeiros	102.020	--	--	19.820	--	1.818
Receita de comissões	--	1.035.705	--	--	923.816	--
Despesas com pessoal	(17.548)	--	--	(15.478)	--	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽³⁾	(57.650)	--	--	(56.283)	--	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) Empresas relacionadas BB MAPFRE Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(3) Refere-se às despesas conforme convênio de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

R\$ mil

	1º Sem/2022			1º Sem/2021		
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas
Resultado						
Receita de juros de instrumentos financeiros	185.559	--	--	29.836	--	2.934
Receita de comissões	--	2.024.346	--	--	1.818.319	--
Despesas com pessoal	(33.938)	--	--	(29.705)	--	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽³⁾	(109.076)	--	--	(98.805)	--	--
Variações monetárias passivas	(17.056)	--	--	(1.738)	--	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) Empresas relacionadas BB MAPFRE Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(3) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2021 e 27.05.2021 foram assinadas novas versões dos convênios de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A. para o exercício de funções não estatutárias e estatutárias, respectivamente. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.

c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A.

		Em Reais
	30.06.2022	31.12.2021
Menor salário	7.149,77	7.149,77
Maior salário	42.722,42	42.722,42
Salário médio	16.692,01	17.104,87
Dirigentes		
Diretor Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretores	52.177,45	52.177,45
Conselheiros		
Conselho de Administração	5.906,80	5.906,80
Conselho Fiscal	5.906,80	5.906,80
Comitê de Auditoria - Titular	9.870,26	9.870,26

BB Seguridade Participações S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais do
Trimestre Findo em
30 de Junho de 2022

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

BB Seguridade Participações S.A.

Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Brasília, 5 de agosto de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Roberto Paulo Kenedi
Contador
CRC nº 1 RJ 081401/O-5

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2022 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 05 de agosto de 2022.

Ullisses Christian Silva Assis
Diretor-Presidente

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Marcelo Lopes Lourenço
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordamos com a conclusão expressa no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., de 05 de agosto de 2022, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 05 de agosto de 2022.

Ullisses Christian Silva Assis
Diretor-Presidente

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Marcelo Lopes Lourenço
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR-PRESIDENTE

Ullisses Christian Silva Assis

DIRETORES

Bruno Alves do Nascimento

Marcelo Lopes Lourenço

Rafael Augusto Sperendio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima (Presidente)

Bruno Silva Dalcolmo

Daniel Alves Maria

Gilberto Lourenço da Aparecida

Isabel da Silva Ramos

Ricardo Moura de Araújo Faria

Ullisses Christian Silva Assis

CONSELHO FISCAL

Lucineia Possar

Adriano Pereira de Paula

Francisco Olinto Velo Schmitt

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Artemio Bertholini

Gilberto Lourenço da Aparecida

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43